ANO 31.º SÁBADO, 2 DE JUNHO DE 1951 N.º 10.237

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

No avião dos Transportes Aéreos Portugueses seguiram hoje para Londres os oficiais da Marinha que, a convite do Almirantado britanico, vão visitar algumas bases navais daquele país. A missão é constituida pelos srs. capitão-de-mar-e-guerra Joaquim Marques Esparteiro, capitão de fragata Gabriel Prior e capitães-tenentes Castro e Silva, Henrique Jorge, Laurindo dos Santos e Ramos Pereira. No aeroporto compareceram, a apresentar cumprimentos de despedida, além do sr. tenente-coronel Garton, adido aeronáutico britanico, os srs. capitães-de-mar-e-guerra Armando Ferraz, Liberal da Camara e Taborda Ferreira, assim como muitos outros oficiais

Os ministros e outras entidades a caminho do templo

Foi solenemente inaugurada

pelo sr. arcebispo de Mitilene

a igreja de Santo Eugénio

cuja imagem de bronze foi oferecida pelo Papa

Foi hoje solenemente inaugurada, no bairro da Encarnação, a igreja de Santo Eugénio, cuja formosissima imagem, de bronze, foi oferecida por Sua Santidade, numa cerimónia realizada em Roma, na presença do sr. embaixador de Portugal no Vaticano.

Trata-se dum edificio de linhas elegantes e modernas, duma sobriedade que condiz com aquele bairro realizado, com muita felicidade, pelo arquitecto Fernando Peres. A destacar, exteriormente, a torre, com o seu relógio de quatro mostradores e com aberturas, em cruz, nas quatro faces, de molde a poderem ser todas iluminadas do interior; e, interiormente, os dois pulpitos, á entrada do altar-mor e á altura do solo, os dois altares laterais, com as imagens, de pedra branca, do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora de Fátima, do escultor António de Bragança e os dois confessionários, também laterais metidos nas paredes, bem como a imagem de Santo Eugénio, tendo por fundo um belo retábulo, a fresco, do pintor Lino António, representando cinco fases: a sagração de Eugénio Pacelli, depois Papa Pio XII, como bispo, em 13 de Maio de 1917; a aparição de Nossa Senhora, em Fátima, no mesmo dia, a três pastorinhos; a proclamação, por Sua Santidade, do dogma da Assunção de Nossa Senhora; a coroação da Virgem de Fátima; e a canonização do beato João de Brito.

Desde pela manhã, todo o bairro esteve em festa, vendo-se colchas em muitas janelas e ban-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O significado político

do debate que está a travar-se

no Senado americano

WASHINGTON, 2—Começou o depoimento do secretário de Estado Dean Acheson perante as comissões senatoriais que estão agora a estudar as circunstancias que motivaram a destituição do general MacArthur. O chefe da diplomacia americana tem de se empenhar a fundo, porque tem de enfrentar a tenaz oposição dos republicanos que o têm censurado por considerarem indulgência para com os dirigentes russos certas atitudes e palavras hesitantes que tem tomado e proferido depois da grave crise que o comunismo provocou com o seu assalto á Coreia.

Apesar de violentíssimos ataques que tem sofrido, o secretário de Estado tem-se mantido no exercício do seu cargo com o indefectível apoio do presidente Truman. Os depoimentos feitos até agora perante as comissões senatoriais têm fornecido elementos de apreciação que por enquanto colocam o Governo em situação predominante em relação aos opositores, no que diz respeito ás razões que o levaram a demitir o general MacArthur dos comandos que exercia.

Exactamente por que os republicanos têm sido batidos até agora pelos depoimentos de natureza técnica formulados no inquérito senatorial, a oportunidade de transferência da questão para o campo politico oferecida pelas declarações do chefe do Departamento de Estado há-de ser totalmente aproveitada por aqueles que vêem em Dean Acheson a personificação da «política de apaziguamento» que tanto desagrada aos republicanos.

Os dirigentes militares chamados até agora ao pretório senatorial mostraram não concordar com as concepções dinamicas do general MacArthur, e disseram ter aconselhado a orientação seguida pelo Governo na direcção superior da luta que as Nações Unidas estão a travar na Coreia contra a agressão. O unico dirigente militar que mostrou apoiar a ideia de um bloqueio das costas do continente chinês foi o almirante Sherman, chefe do estado-maior naval. Mesmo assim, o almiran-

(Continua na 11.ª página

ÒQUEI EM PATINS

A exibição dos portugueses

no torneio de Barcelona

foi acolhida com «olés»!

(Especial para o «DIARIO DE LISBOA»)

BARCELONA, 2.—(Pelo telefone).—A pista emergindo da escuridão quase completa das bancadas lembra um «ring» de boxe improvisado em imensa arena, e, na verdade, a luz não faz grande falta no exterior, já que o piso se encontra muito bem iluminado. O aspecto do Pavilhão de Desportos, de Barcelona, quase repleto de publico, é impressionante.

Houve na inauguração dos campeonatos o cerimonial da praxe. As equipas precedidas cada uma por uma patinadora espanhola que ostentava um estandarte entraram no recinto por ordem alfabética. Portugal terá sido a mais aplaudida das equipas estrangeiras. A maior ovação, como é natural, foi tributada á turma de Espanha. Tocaram-se os hinos de todos os países concorrentes, e um grupo numeroso de portugueses acompanhou em coro o hino de Portugal. O publico espanhol recebeu com simpatia a atitude da nossa falange de apoio, e, visivelmente bem disposto, recebeu com verdadeiro entusiasmo a queima de 3.000 foguetões, fechando assim a cerimónia inaugural.

Os nossos rapazes logo no jogo da sua apresentação, contra a Holanda, ganharam por 16-0 com a seguinte distribuição de tentos: Correia dos Santos 10, Jesus Correia 3, Sidónio 2 e Raio 1. Sete bolas na primeira parte e nove na segunda. Claro que um resultado desta natureza traduz nitida superioridade do vencedor. Foi o que sucedeu. Os holandeses reagiram uma vez por outra. Ás duas tentativas de ataque por parte do nosso adversário quase sempre goradas pelo defesa Weeners, opôs-se com tenacidade a nossa defesa apesar de que, é justo afirmar-se, Emidio Pinto teve ainda algumas intervenções de categoria.

Jogando á-vontade, não poderá dizer-se que os portugueses se creditaram com uma exibição portentosa, mas o que fizeram, com tanta naturalidade e confiança, talvez haja dado uma impressão falsa, isto é, de que a Holanda vale ainda menos. Noutras jornadas veremos que assim é, apesar do seu óquei nada ter de notável.

A volumosa vitória da equipa nacional, além de ficar como esplendido reforço para o *goal-average* cimentando ainda mais a confiança dos nossos jogadores, cujo engenho, durante a partida, foi sublinhado, quando se traduzia em descidas fulgurantes (o 16.º golo resulta de jogada que viverá na memória dos adeptos por muito tempo!) por muitos aplausos e «olés» do publico espanhol que, nesta primeira jornada, nos pareceu de bom espirito desportivo.

A Espanha venceu naturalmente a Alemanha, apesar da réplica quase surpreendente que esta ofereceu no primeiro tempo. Os espanhois exibiram jogo vistoso, mostrando boa condição fisica. Mas o defesa espanhol não parece á altura da categoria atingida pelos companheiros. Serra, o conhecido médio, alternou lances de primor com outros de manifesta insuficiencia de reflexos. O resultado está certo, por virtude dos alemães se terem desorganizado muito na segunda parte, consentindo nesse periodo quatro bolas.

Como nota curiosa, muito agradável para nós, registe-se que o encontro foi esplendidamente arbitrado pelo português Domingos Silva que, até em certa altura do primeiro tempo, arrancou um oportuno penalti contra os espanhois, aceitando o publico muito bem a decisão, apesar de não estar muito familiarisado com as regras (a falta resultou de carga pelas costas).

O ultimo jogo da noite de ontem disputou-se entre as equipas mais rijas do torneio, Bél-

(Continua na 3.ª pag.)

A crise do papel

para jornais

Ao sr. ministro da Economia foi enviado, pela direcção do Grémio Nacional da Imprensa diária, o seguinte telegrama:

«A direcção do Grémio Nacional da Imprensa Diária, ontem reunida extraordinàriamente, verificou a situação cada vez mais dificil das empresas jornalisticas, resultante da crise do papel, e deliberou solicitar de V. Ex.ª a urgente resolução do assunto».

IMPRESSÕES DE MADRID

Pio Baroja

o último abencerragem

da boina à espanhola

PIO BAROJA

MADRID, Maio.—Madrid continua a ser a cidade mais alegre do Mundo, talvez a unica, onde o português não se sinta deslocado, nem por falta de ambiente, nem por falta de compreensão. O espanhol, como não sabe falar senão a sua lingua, entende, peninsularmente, a nossa, que é distinta, e, talvez, mais bela, na sua doçura e na sua pureza lirica. Não dizia Unamuno que Portugal era uma linda menina,

(Continua na 3.ª pag.)

A mensagem de Truman

não terá repercussão na política persa

a cerca da nacionalização do petróleo

TEERÃO, 2—Alguns senadores declararam, numa reunião á porta fechada do Senado Persa, hoje, na qual o primeiro-ministro, Mohammed Mossadeq, leu a mensagem de ontem do presidente Truman que o Governo persa devia concordar com a vinda de uma missão britanica. Porém, esses senadores salientaram que a mensagem do presidente não alterava a atitude da Pérsia quanto á execução da lei de nacionalização.

Ao mesmo tempo, Hussein Malki, braço direito do primeiro-ministro, declarou aos jornalistas persas e estrangeiros que não seria recebida qualquer delegação britanica. Declarou que, mesmo que o Governo de Mossadeq caísse, outro governo não poderia fazer qualquer alteração á lei de nacionalização do petróleo, sem ser demitido.—(R.).

*

TEERÃO, 2.—«A mensagem pessoal de Truman a Mossadegh, de que ainda ignoro o conteudo exacto, não terá repercussão alguma na politica do Governo iraniano quanto ao problema do petróleo» declarou esta manhã o relator da comissão mista, numa reunião com os jornalistas, acrescentando: «Se o Governo dos Estados Unidos se pronuncia sinceramente a favor do respeito pela soberania do Irão, não pode assumir a defesa da Anglo-Iranian Oil, cuja actividade é, toda ela, contrária á nossa soberania politica e económica. O Governo dos Estados Unidos deve compenetrar-se de que o Irão cortou as pontes de retirada e progredirá resolutamente pelo caminho da nacionalização da industria do petróleo .Nenhuma pressão estrangeira, seja qual fôr, nos impedirá de aplicar integralmente a lei da liquidação da A. I. O. e todos os rumores sobre atenuação da atitude oficial iraniana em resultado das conferências diplomáticas destes ultimos dias e da mensagem de Truman não têm fundamento algum. Mossadegh foi o instigador da nacionalização do petróleo e será também o seu realizador. O caminho que o Governo de Mossadegh escolheu é o unico capaz de impedir a revolução no nosso País», concluiu.

O primeiro-ministro apresentou esta manhã, ao Senado, reunido em sessão á porta fechada, o mesmo relatório que leu em 31 de Maio á Camara, acerca do desenvolvimneto da situação internacional tendo em conta a questão do petróleo e a atitude do seu Governo para com o britanico e a A. I. O.

Desmentem-se oficialmente as notícias de que as duas Camaras se reuniram para tomar conhecimento da mensagem pessoal do presidente Truman, em 1 do corrente, a Mossadegh, e declara-se que não tendo a reunião das duas Camaras em sessão unica precedente na História constitucional do país, não é provável que Mossadegh o exija agora, quando o Governo não dá interesse crucial á carta de Truman».—(F. P.).

A mensagem de Truman será publicada hoje em Teerão

TEERÃO, 2—O ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo do Irão e o embaixador dos Estados Unidos publicarão simultaneamente, ás 17 horas de hoje (locais), o texto da mensagem enviada pelo presidente Truman ao presidente do Conselho da Persia. Essa mensagem teve o efeito duma bomba nos circulos diplomáticos desta capital, que salientam o facto de o presidente Truman ter chamado a atenção do chefe do Governo persa para as repercussões internacionais da presente situação na Persia e para o perigo que o Mundo correria se a querela com o Governo britanico não fosse resolvida por negociações.—(F. P.).

O PORTO pelo telefone

Os burlões das hipotecas

PORTO, 2.—E' frequente aparecerem pessoas burladas por negócios de hipotecas. Desta vez, a Policia conseguiu deitar a mão a um dos individuos envolvidos nesses negócios e não será fácil escapar-lhe pelas malhas. Trata-se do construtor-civil Serafim da Silva Costa, de 27 anos, morador em Rio Tinto, que foi preso, por se ter provado que procurou burlar em 35 contos o comerciante Manuel Teixeira, residente na Rua Alselmo Braamcamp, com uma hipoteca sobre três prédios que possui em Rio Tinto.

Os prédios já estavam hipotecados a Francisco Nascimento, mas o Serafim falsificou a assinatura daquele e deu a hipoteca como liquidada.

Liga dos Combatentes

Comemorando o aniversário do 34.º aniversário da Casa dos Filhos dos Soldados, no dia 2, mandou a Liga dos Combatentes da Grande Guerra que naquele estabelecimento de educação infantil, mantido a expensas suas, no Porto, fosse admitida a menor Maria Germina Gonçalves, de Melgaço, como justa homenagem de agradecimento á guarnição da 1.ª Região Militar, da qual aquela criança será considerada pupila.

SUSPEITAS DE ENVENENAMENTO

numa criança

O chefe Jesus, da 2.ª secção da Polícia Judiciária, continuou hoje as suas investigações, acerca da tentativa de envenenamento de que foi vítima Estela Maria Lopes, de 1 ano de idade, filha de Francisco Lopes da Neta e de Beatriz Maria. No Torel, continuam presos um irmão da vítima, Abílio Lopes da Neta, que não é filho da mesma mãe, a mãe daquele, Florinda Maria Mota, e uma vizinha, de nome Gertrudes Eufemia Feio, indicados pelo rapaz como possiveis autores do crime.

Ontem, á tarde, o chefe Jesus esteve numa garagem onde o Abilio trabalha como aprendiz, a fim de recolher uma substancia em pó, altamente tóxica, utilizada na industria, e que podia ter sido o instrumento do crime na tentativa de envenenamento.

Entretanto, os três presos voltaram a ser interrogados, tendo o Abílio caído em algumas contradições.

Os temas tratados

nas lições do curso para subdelegados de Saude

Segundo o programa estabelecido do VII Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude, efectuaram-se hoje mais duas lições no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge. A primeira, proferida pelo sr. dr. Xavier Morato, intitulava-se «Sinais clinicos dos estados de carência». Depois de salientar como, desde a época de Pasteur, a patologia tem assentado, essencialmente, no conceito da etiologia infecciosa, disse que o espirito médico, apesar do desenvolvimento dos conhecimentos sobre os factores essenciais da nutrição, está pouco preparado para conceber a noção da doença por carência.

Estudou o mecanismo das carências e bem assim o seu interesse sanitário e social, referindo os variados aspectos do seu diagnóstico e respectivo tratamento.

O dr. Xavier Morato, que ilustrou a sua lição com interessantes projecções, terminou por agradecer ao director do Instituto de Higiene o convite para tomar parte neste curso.

A segunda lição de hoje foi feita pela sr.ª dr.ª D. Helena de Avila, que focou os diversos aspectos do problema bacteriológico das águas de abastecimento, assim como os métodos usados na Junta Sanitária de Aguas, cujo laboratório dirige.

A sessão de estudo da tarde efectuou-se no Posto de Desinfecção, na qual os subdelegados de Saude tomaram conhecimento prático dos trabalhos que estão dependentes daqueles serviços.

A seguir, os subdelegados foram assistir a uma demonstração do método prático da aplicação do D. D. T. nos serviços anti-sezonaticos.

BOLSAS DE ESTUDO

para este Verão, na Itália

O Governo italiano pôs á disposição do Instituto de Cultura Italiana em Portugal, 3 bolsas de estudo de Verão, de 60 dias, com a atribuição de 40.000 liras por mês, mais 5.000 para a viagem em Itália e o pagamento das taxas de inscrição nos cursos. Esses cursos efectuam-se de 1 de Julho a 15 de Setembro em Florença, Perugia, Roma, Siena, Veneza e Viareggio, sendo as bolsas de estudo atribuidas a alunos do Instituto de Cultura Iatliana mediante concurso por títulos e classificações no exame.

A Sociedade da Navegação «Itália» concede a redução de 50 % sobre preços de tarifa (excluidas as taxas), aos estudantes estrangeiros que demonstrem, mediante a apresentação do «certificado de inscrição», irem a Itália frequentar os cursos de Verão da Universidade Italiana para estrangeiros de Perugia.

DR. ALMADA ARAUJO

Regressou de Madrid, onde tomou parte, como vogal português, na reunião do comité provisório do grupo internacional para a coordenação da psiquiatria e dos métodos psicológicos, o sr. dr. Almada Araujo, médico psicólogo do hospital Julio de Matos.

Juntamente com o prof. Eysenek, de Londres, o sr. dr. Almada Araujo, foi escolhido para relator de uma das teses a ser apresentadas ao Congresso Internacional de Psicologia, que se realiza em Julho, em Estocolmo.

Concertos ao ar livre

Correspondendo ao desejo do publico lisboeta, o Municipio resolveu tomar a iniciativa de promover diversos concertos publicos em vários locais da cidade.

Assim, hoje, pelas 22 horas, com a colaboração da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, a banda dos seus empregados, executará na Praça José Fontana, ao Matadouro, um concerto com vários trechos de musica.

A Camara mandou colocar no recinto muitas cadeiras que estão á disposição do publico.

VIDA MUSICAL

Concertos «Collegium Musicum»

A série de concertos «Collegium Musicum», promovida pelo Conservatório Nacional, com a colaboração de professores do mesmo estabelecimento de ensino, prossegue hoje com o terceiro concerto, em que são intérpretes os professores Flaviano Rodrigues e Abreu e Mota.

Sociedade de Concertos

A Sociedade de Concertos de Lisboa dá no próximo sábado, em S. Carlos, o seu 8.º e ultimo concerto desta temporada. Apresentar-se-á a cantora italiana Ingy Nicolai, acompanhada ao piano por M.me Freitas Branco.

Liberte-se dos
incómodos da
indigestão

A MAGNÉSIA 'BISURADA' alivia dores de estômago provocadas por ácido em excesso. A MAGNÉSIA 'BISURADA' neutraliza esse excesso de acidez, o que faz cessar o sofrimento. *Sentird* realmente com suavidade a acção calmante da MAGNÉSIA 'BISURADA' nas paredes irritadas do seu estômago. Experimente-a hoje mesmo!

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA
BISURADA
À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos. 40

Dr. J. Filipe Salreta
ABRIU CONSULTÓRIO
PRAÇA DA ALEGRIA, 40, 1.º
Telefone: 3 4294

O TEMPO
É falso, produzindo anginas e outras enfermidades, sempre tratáveis com pastilhas de **PENICILINA** e **EUFLAVINA**. Peça PENICIL-FLAVINA.

As assinaturas por 3 meses do SEM PRE FIXE, um semanário humoristico de graça incomparável, custam apenas 10 escudos, sem mais encargos.

"Não há dúvida que parece outro"

A inspecção completa do seu carro dar-lhe-á juro... em prazer de condução e em REDUZIDO CUSTO DE MANUTENÇÃO. Receba estes benefícios com visitas regulares à nossa Estação de Serviço. Estas visitas constituirão para si a garantia não só daquelas vantagens, como ainda a de uma assistência completa e competente, em que cada peça é uma PEÇA LEGÍTIMA DA FÁBRICA, e qualquer trabalho um exemplo de PERFEIÇÃO TÉCNICA. A inspecção é gratuita e todo o nosso trabalho é garantido. Mande inspeccionar o seu carro onde vir esta tabuleta — símbolo do «Serviço Perfeito».

SERVIÇO AUTORIZADO GM GENERAL MOTORS PEÇAS

Auto-Industrial, Lda.
R. Sinel de Cordes, M. S. J.
Lisboa - Telef. 5 5754

CONDUZA COM CUIDADO! . . . EVITE ACIDENTES!

GLYCOL
O IDEAL DA PELE
O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, E.
TELEFONE 64972 LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

VIDA DESPORTIVA

(Continuação da 1.ª página)

gica e Suiça. Venceram os suiços, mas os belgas não mereciam perder: 3-3 seria um resultado mais justo do que 3-2. Mesmo 3-2 a favor dos belgas aproximar-se-ia mais da verdade. Evidentemente, os numeros são uma coisa, pois a verdade é que se praticou óquei de fraca qualidade.

A principal caracteristica deste desafio foi a dureza, e, logo á noite, com tal dureza por parte dos belgas terão de haver-se os portugueses. Em jogo, os vencedores do Torneio de Montreux não parecem capazes de vencer os portugueses; em dureza caberá importante papel a Sidónio e a Raio, entretendo ou contendo os belgas dentro da espécie de jogo que agrada aos belgas, para que fiquem libertos Jesus Correia e Correia dos Santos, devendo este, animado pela bela proesa de ontem (dez golos num desafio), continuar a ser o já quase crónico *rematador numero um* de todos os torneios.

Dos jogos marcados para a jornada de hoje, que se desdobra de tarde e á noite, o mais importante é o que se disputa juntamente entre portugueses e belgas, mas haverá também muita curiosidade por ver em acção a equipa italiana e a francesa. Também as turmas da Irlanda e da Dinamarca, jogando respectivamente contra a Inglaterra e a Holanda, se estreiam em competições internacionais.

A Imprensa de Barcelona dá um maior desenvolvimento ao programa desta noite do que ás partidas de ontem, e não publicam fotografias do acontecimento. Não deve o facto causar admiração, sabendo-se que os jornais daqui fecham muito cedo. Esforçada imprensa, a de Portugal, que tantos sacrificios faz para satisfazer a curiosidade dos seus leitores.

GINÁSTICA E DESPORTO

O festival do Benfica efectua-se hoje, no Pavilhão dos Desportos

E' hoje á noite que pelas portas do Pavilhão dos Desuportos vai passar densa multidão de desportistas, desejosa de assistir ao sarau ginástico-desportivo que naquele magnifico recinto vai realizar-se, para apresentação das classes de ginástica do Spor Lisboa e Benfica, e de numeros desportivos inteiramente a cargo de atletas do popular clube.

Eloquente parada de valores atleticos, e demonstração viva do ecletismo que do S. L. B. tem feito uma força ao serviço do desporto—a festa benfiquista de hoje bem merece a consagração de todo o publico desportivo, pelo que não duvidamos em vaticinar-lhe grande exito, igual pelo menos a tantos outros que já ilustram o magnifico historial do clube de Cosme Damião.

O programa, como já tivemos oportunidade de referir, encerra muitos motivos de agrado, nele estando incluidos numeros em que colaboram muitos dos «idolos» desportivos de que o S. L. B. se orgulha, como Rogério (o estilista do futebol), Tomás Paquete, Matos Fernandes, Luis Aloide, Edite Cruz, José Aguas, Rosário, Falcão, Natal dos Santos, Arsénio, etc., assim como antigas *glórias* do óquei patinado—Silvério Gouveia, Leonel Costa, Germano Magalhães, José Carlos e Leote Quintino—a par dos jovens em que o Benfica confia para a continuação de um valor de que ninguem pode duvidar.

O espectáculo principia ás 21 horas, com um desfile em que participam todas as secções do S. L. B., no total de 24, e os poucos bilhetes que ainda restam podem ser adquiridos nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos.

NATAÇÃO

Comissão Nacional de Arbitros e Cronometristas

Acaba de ser reorgânizada a Comissão Nacional de Arbitros e Cronometristas, com a seguinte constituição: presidente, Candido Ferreira dos Reis; secretário, Américo da Conceição Sampaio; vogais, António Basilio dos Santos Junior, Bento Fernando Costa e Armando da Costa Ribeiro.

Taça Estimulo

Na intenção de estimular o trabalho de preparação dos nadadores, resolveu a direcção da Federação Portuguesa de Natação instituir a taça «Estimulo» (uma taça por cada prova que, finda a presente época, será entregue ao nadador ou nadadores que, em qualquer das provas abaixo designadas, consigam os melhores «tempos»—iguais ou superiores aos que vão indicados: 100 metros livres, 1 m. 20 s., 100 metros, costas, 1 m., 12 s., 200 metros livres, 2 m., 23 s., e 400 metros, livres 5 m. 12 segundos.

AUTOMOBILISMO

O «Rallye» Nocturno do Sporting decorreu com muito interesse

Como estava anunciado, realizou-se ontem, com partida ás 21 horas, o «Ralliye» Nocturno do Sporting, que terminou ás quatro horas de hoje com a realização da 2.ª prova complementar, deconhecida até ao momento da partida.

Embora faltassem alguns dos 45 inscritos, o certame despertou enorme interesse, vendo-se numeroso publico, á partida e muitos entusiastas do meio automobilistico assistindo á 2.ª prova complementar, que por ser secreta despertou maior curiosidade.

Deu-se a coincidencia interessante rara nas ultimas competições do género—de haver numerosas penalizações na prova de estrada, principalmente assinaladas a alguns dos favoritos e, assim, todos os concorrentes se empenharam valorosamente a fim de conseguirem melhorar as suas posições, tanto mais que a 2.ª prova complementar, com um esquema bastante interessante tornava a competição mais equilibrada.

O juri presidido pelo sr. eng.º João de Kort, está reunido á hora a que o nosso jornal entra na máquina e procede ás classificações devendo as melhores pontuações ser as de Carlos Baeta em «Morgan», dr. Joaquim Pestana, José Emidio da Silva, João Castelo Branco, Daniel de Magalhães e Filipe Nogueira.

Amanhã o «Diário de Lisboa», que patrocinou o «Ralliye» em conjunto com o «Mundo Desportivo» e «O Volante», publicará as classificações.

As primeiras partidas para a prova de estrada foram dadas pelos srs. prof. dr. Adelino Palma Carlos e dr. António Ribeiro Ferreira, respectivamente presidente da assembleia geral e da direcção do Sporting Clube de Portugal. — J. J.

Enquadrado nas Festas de Braga efectua-se nos dias 9 e 10 do corrente o «Rallye a Braga», com a quilometragem de 250 quilómetros com partida de Braga, Porto e Coimbra no dia 9 e chegada a Braga no mesmo dia. A prova complementar realizar-se-á no dia seguinte no estádio 28 de Maio.

Haverá prémios para os 4 primeiros classificados de cada grupo que serão 2 na categoria «sport» e 4 na de turismo.

FUTEBOL

Desafio amigavel

Para disputa da taça «Dr. Abraão Felix de Carvalho», realiza-se amanhã, ás 9 horas, no campo de treino do F. C. «Os Belenenses», da R. Casas de Trabalho, o Altinho (Belem), um desafio de futebol entre a equipa do pessoal do Cinema São Jorge e uma equipa mista dos cinemas Liz, Imperial e Max.

A HOMENAGEM DE AMANHÃ ao dr. Queirós Veloso

E' amanhã, ás 13 horas, que se realiza, na Casa do Alentejo, o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras, que se destina a prestar homenagem ao sr. dr. Queirós Veloso, o unico professor sobrevivente do grupo notável de mestres que passaram por aquele estabelecimento de ensino. Os seus antigos alunos vão ter ocasião de exaltar, com inteira justiça, os noventas anos de trabalho do eminente professor ao serviço do País.

Imagens de Madrid e da sua gente

(Continuação da 1.ª página)

um pouco triste, que molhava os pés nas águas azuis do Atlantico?

Os espanhois não mudaram. São sempre os mesmos alegres e confiados, entre as *charlas* do Chicote, onde há uma «bodega» de licores e vinhos finos, que é um autêntico museu, e os largos e futilantes passeios da Grã Via e da *calle* José António, que são hoje o centro do Madrid nocturno, elegante, palrador, que não se deita menos das três horas da manhã. Desapareceram os «cafés» da Granja del Henar, onde o manco e genial Valle Inclan pontificava com as suas barbas de chibo, sardónico e mefistófico, e caracteristico Pombo, cuja tela famosa do Solana, onde Ramon Gomez de La Serna acaudilha os rebeldes da literatura, se encontra hoje, oficializada, no Museu de Arte Moderna. Agora os nomes a neon, com tertulias poeticas, filosóficas, teatrais, são outros, ao largo daquelas artérias, incandescentes de reclamos luminosos, num feérico jogo de pedrarias. Até de madrugada, o madrileno, eles e elas, por vezes, espicaçados pelo frio subtil do Guadarrama, comem e bebem nas esplanadas. O Jerez e a loira manzanilla sevilhana foram substituidos pelos gelados. Mas nem por isso as suas opiniões se siberizam. A anedota esfusia. O novo «alcalde», que aliás está a fazer grandes obras, resolveu urbanizar a Puerta del Sol, com algumas placas ajardinadas, e dois lagos, no meio, com motivos arquitectónicos de mármore. Logo saltou o chiste:

—Aquilo não são duas fontes, mas dois ases de copas!

A imagem é perfeita! E ali, no entanto, que continua a bater o coração goyesco dos madrilenos pequena depressão para onde as «calles» Preciados, Carretas, Mayor, Carmen, e outras, despejam torrentes de multidão. Já a Castelhana é mais fina, caracteristica. A Cibeles aparece todas as noites iluminada, entre jorros de água de cristal. Sob as árvores frondosas de um verde fino e primaveril, os bancos enchem-se de enamorados. E ninguém repara, ninguém se ofende, porque o amor, tem os seus naturais direitos. Por vezes, não se sabe se é um beijo que se ouve no escuro, se uma ave, que remesse no ninho. Tudo é coração, tudo é poesia, afinal!

Mal se calcula, em Lisboa, o que se está a edificar em Madrid. Entre outras obras, de larga projecção: uma « gare» subterranea, na Castellana, para todos os «enlaces» ferroviários da Espanha, e um bloco imenso, maior que o Escurial, que deve dobrar o nosso Hospital Universitário, onde se vão instalar todos os ministérios, aos quais não faltam sequer restaurantes privativos.

O transito é animado e gritante, por vezes, até um pouco fantasista, á espanhola, vibrando na alegria dos «klaxons» e na estridência das buzinas. Apesar da sua intensidade não se registam desastres. Não há corridas em pista livre pelas ruas, como noutras cidades da Europa. O besoar dos veículos, as suas descargas, o motorista que pára a saudar a *novia*, as enormes carapaças dos autobuses azuis, tudo isso dá á cidade uma alma, uma vida, uma ressonancia peculiares, em que palpita o quer que seja de festivo e descuidado.

Não se vê um cartaz de propaganda politica, uma farda que não seja do exército, nem qualquer insignia nas botoeiras. O ambiente é, redundamente, como diria um cronista do país vizinho,—paisano. Pena é que o espanhol tenha adoptado também á péssima moda de andar em cabelo. A sua caracteristica boina só hoje é usada pelo velho Pio Baroja e pelas gentes dos Cuatro Caminos. E' pena! Um traço singular que se perde na indumentária nacional, se é que não tinha até uma expressão de caracter. Seja como for, isso não modifica o genuino rácico —determinado, franco, orgulhoso, impermeavel a todas as seduções estrangeiras. Os cinemas abrem ao meio-dia, com os seus cartazes aliciantes, uma verdadeira «mise-en-scène» teatral, mas os museus ás dez e meia, sempre cheios, sobretudo, de uma mocidade sofrega de beleza, estudiosa, que mesmo não refinada de sensibilidade estética, convive com a beleza, sem deixar, naturalmente, de se apaixonar pelo ultimo desafio Barcelona-Madrid. Este equilibrio parece-nos salutar. Nasce de um impulso oficial ou do instinto das massas? Quer-nos parecer que a ultima hipótese é a verdadeira. O espanhol é artista. Os quadros de Goya estão popularizados, até a saciedade. Encontram-se em todas as montras, em «abanicos», lenços, cigarreiras,—até mesmo o que não é dele, como uma tela de Carlos de Reis: «O homem da gaita de foles» que vimos, num escaparate, sem assinatura. Lá vimos, na preciosa galeria da Academia de São Fernando, com os seus magnificos Zubarans, de trajos brancos, um busto de Teixeira Lopes, por Benllure, por sinal com uma horrivel patine doirada, e por detrás de uma porta. A escultura é má! O que vale é que Sanches Coelho está, noutra sala, em lugar de honra, e até um retrato de uma gorda senhora de Bragança—quem será?—que era pintora, como documenta um velho modelo, de barbas brancas fluviais, de factura mediocre, que legou á posteridade académica.

Os que a politica retira do proscénio da história, a arte recolhe, carinhosamente. E' assim que vamos encontrar, numa pinacoteca oficial, o retrato da rainha Vitória Eugénia, pintado por Lazlo e um busto de Miguel Unamuno, admirável de expressão—valores eternos, estes e aqueles, da Espanha de sempre!

O "Vera Cruz" foi lançado à água esta tarde, em Antuerpia

ANTUERPIA, 2—Está desde hoje a flutuar nas águas do Escalda o maior paquete português, o «Vera Cruz», que desceu pelas carreiras dos Estaleiros Cockeril engalanado com as bandeiras de Portugal e da Companhia Colonial de Naveçação. Um dos primeiros dias de Sol nesta Primavera na Bélgica contribuiu para que a cerimónia tivesse ainda maior beleza.

A partir das 14 horas, começaram a chegar aos estaleiros as entidades portuguesas e belgas que se destinavam a assistir á cerimónia, as quais foram recebidas pelo sr. Nees de Sainval, presidente do conselho de administração dos estaleiros, acompanhado por todos os seus colegas, directores e técnicos. Chegaram sucessivamente, o ministro das Comunicações da Bélgica, o ministro de Portugal em Bruxelas, o ministro conselheiro da embaixada do Brasil, bem como outras individualidades portuguesas, incluindo o sr. Bernardino Corrêa, presidente do conselho de administração da C. C. N., acompanhado pelo sr. comandante Lopes Alves, delegado do Governo junto da mesma companhia, membros dos corpos gerentes e funcionários superiores da mesma empresa, com as respectivas esposas, etc.

As 14 e 30, chegou a madrinha do «Vera Cruz», sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Tomás, acompanhada pelo seu marido, sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha de Portugal, e de sua filha.

Momentos depois, principiou a cerimónia. O rev.º padre Moreira das Neves pronunciou a alocução da benção, espargindo água segundo o ritual, no casco do navio. Em seguida a madrinha pronunciou as seguintes palavras:

—Dou a este navio o nome de «Vera Cruz» e peço a Deus que o proteja sempre e a quantos nele viajarem.

Uma garrafa de vinho português quebrou-se em seguida na roda da proa do novo paquete e este deslisou majestoso, no meio de aclamações, fazendo sobressair o seu alteroso casco, a mais de 2 metros acima do solo, entrando no estuário do Escalda, que forma um dos maiores portos da Europa.

Ramos de flores foram oferecidos á madrinha e trocaram-se cumprimentos entre a assistencia o sr. Bernardino Corrêa. Em seguida, procedeu-se ao assentamento das quilhas do outro novo navio, que se denominará «Santa Maria» e será em tudo igual ao «Vera Cruz» e do navio costeiro, destinado á cabotagem em Moçambique, que receberá o nome de «Sena».

A' noite realiza-se um banquete, oferecido pela direcção dos estaleiros, do qual participarão numerosos convidados. Nesse acto, o sr. ministro das Comunicações da Bélgica entregará ao sr. Bernardino Corrêa, presidente do conselho de administração da C. C. N., as insignias da Comenda da Ordem da Coroa, com que foi agraciado pelo Governo da Bélgica. — (E.).

As grandes noites de elegancia e beleza no Casino Estoril

Na próxima segunda e terça-feira, as vedetas da elegancia europeia—as lindas «cover-girls» que formam a Embaixada Francesa de Alta Costura, vão ao Estoril e, com elas, o célebre «visagiste» Fernand Aubry. Os programas, diferentes nos dois dias, encerram os grandes «clous»: «Feerie de Paris», «A mulher e seus mistérios», «As quatro estações» e «Praias da Europa» com desfile dos modelos dos grandes costureiros parisienses Marguin, André Ledoux e Barthet. O exito sem precedentes obtido ontem no Palácio dos Desportos vai por certo agora repetir-se no Estoril. A organização destes admiráveis acontecimentos de aproximação entre a França e Portugal pertence ao Comité Français de l'Elégance e, particularmente, a Erico Braga, a quem Lisboa deve alguns dos espectáculos de maior projecção mundana dos ultimos tempos.

Todos os pedidos para estes dois espectáculos podem ser feitos directamente ao Casino Estoril.

AGRADECIMENTO

ANA BESSA RAMOS, recentemente submetida a melindrosa operação no INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA,—estabelecimento hospitalar que honra qualquer país pelo modelar cuidado, carinho, abenegação e pontualidade com que ali são tratados todos os doentes e que o Ex.º Professor Sr. Doutor Francisco Gentil dirige com o superior saber da sua acendrada inteligência—caminhando para o restabelecimento da sua enfermidade vem, gozando já de franca convalescença, testemunhar publicamente ao ilustre Professor e aos seus mui dignos cooperadores, Ex.mo Professor sr. Doutor Lima Bastos, que a operou e Ex.mos drs. Conde, Bordalo e Martins, que a trataram antes e depois da melindrosa intervenção cirurgica a que se submeteu, o seu maior reconhecimento por todas as atenções que recebeu naquele INSTITUTO.

Pedindo desculpa se, com o seu agradecimento pode ferir a modéstia de tão distintos clínicos, aproveita a oportunidade para testemunhar igualmente o seu agradecimento ás mui dignas e abnegadas enfermeiras e a todo o pessoal menor do 6.º andar, pelos muitos cuidados que lhes dispensaram durante o seu internamento.

Evora, 30 de Maio de 1951.

(a) Ana Bessa Ramos

Ouçam Vasco Santana NO PROGRAMA DOS LICORES Malaposta HOJE

RADIO RENASCENÇA ás 21 horas
RADIO PENINSULAR ás 21,20 horas

ESTÃO caros os Lanifícios?
Não compre antes de consultar os nossos preços
Mandamos amostras ao domicílio
DEPÓSITO DA COVILHÃ
Rossio, 93-1.º Telefone 20827

NA CAVE DO CAFÉ PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Migas a Alentejana
Vitela assada com arroz do fórno

Restaurante-Esplanada CASTANHEIRA
Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168
NA ESPLANADA: Cinema ao ar livre com os filmes:
HOJE — «Paula» — «Sombras na noite» AMANHÃ — «Romance imortal»
NO RESTAURANTE: Aos Domingos
ALMOÇOS E JANTARES abrilhantados pela «TROPICAL ORQUESTRA»

Teatros e Cinemas

«O amor precisa de escola», no Nacional

Amélia Rey Colaço, Palmira Bastos e Raul de Carvalho, os três intérpretes principais da peça de Benavente vistos por Fernando Bento

O que espanta em D. Jacinto Benavente não é que escreva aos 86 anos, mas que o vejamos como se ele na verdade tivesse o máximo de 50—sem precisar do sorriso complacente do publico, nem que vamos colher ao seu passado, para o reencontrar, as flores da sua glória literária, tão frescas como boninas são hoje os frutos do seu labor de comediógrafo. D. Jacinto Benavente, que tanto tem ironizado e satirizado os homens do seu tempo, sobretudo os seus irmãos espanhois, não quis, porém, apresentar-nos uma tese sobre o amor: bastou-lhe jogar com a vida e a experiência, para obter um tema que, sem ultrapassar a frivolidade burguesa, estudou os problemas do coração, ministrando-lhe o necessário tratamento...

Um casal desavindo, por causa dos nervos e impaciências dela, busca pretextos para se unir de novo. Começa, então, sob a explicação de que é preciso mostrar a uns noivos o exemplo da sua felicidade, uma comédia de amor—uma escola de as mulheres bem aprenderem a amar maridos e vice-versa.

O esforço, aparentemente falso, é, no entanto, profundo. Aqueles dois seres amam-se verdadeiramente. E começam a soletrar a cartilha do seu entendimento, mais a sério do que eles próprios supõem. A força de se mostrarem cordatos e felizes—adquirem o hábito de o ser. E porque o são, já não vale a pena também fingir, a ocultas do Mundo, que o não são...

É a mão da experiência que os guia. E aqui a experiência umas vezes chama-se vida, outras «D. Benedita», tia de «Vitorina», ou «Ricardo», seu marido. A graça das situações, o primor do diálogo, a fantasia do autor, tudo isso supera o que de mais convencional possa existir nesta peça espumante, tipo clássico do teatro burguês, mas, aqui, actualizado pelo espirito imprevisto, pelo sainete tantas vezes poético do palor das madrugadas. Tipicamente espanhola, sem todavia aflorar o folclorismo—também por lá existe o snobismo de ir a Inglaterra aprender a cantar a «Paloma»—esta peça de Benavente possui todos os temperos para agradar ás plateias contentes por encontrar no teatro um motivo de diversão, sem neste se arriscarem a ter vergonha de rir. É que, na peça ontem estreada no Nacional, tudo concorre para o seu exito natural: o valor intrínseco da obra, o desempenho perfeito, a encenação de bom gosto e a tradução mais do que honesta, cintilante.

Sobre o texto, de tanto que haveria a comentar, quase pouco mais há que dizer, pois o espectador mal terá oportunidade para se libertar da sujeição imposta pela fascinação da obra de D. Jacinto Benavente. A sua mão de mestre traçou o tema em progressão, tanto no desenvolvimento do conflito e na cronologia dos factos, como nas reacções psicológicas das figuras, desenhadas, aliás, com um fino sentido caricatural, sem exclusão do humano. «D. Benedita», experiente e «raisoneuse», é a voz da razão, aquela que dá palmatoadas e faz sofrer, para que os estudantes rebeldes aprendam a lição da felicidade. E com que extremos de graça, de malicia e de ternura, a figura é desempenhada por Palmira Bastos, prodigio de probidade artística, de elegancia espiritual, de profissionalismo e de requintes que, vamos lá, nem por terem sido ás vezes ultrapassados pelo tempo, deixarão de falar mais ternamente ao coração das plateias. Ouvindo-a trautear, com Raul de Carvalho, um bocadinho da «Paloma», é todo um passado que se ergue por detrás da poalha doirada que lhe caiu nos cabelos... A cena, aliás, desempenhada no palco do Nacional e pelos artistas eminentes que a vivem, surpreende agradávelmente, pelo imprevisto risonho que a envolve. E o publico, vencido pelo encanto e o prestígio das figuras, reagiu no mesmo tom do encantó da representação, secundada por Amélia Rey Colaço, num papel exaustivo, a vacilar entre a perfidiazinha feminina e a bondade instilada pelo coração da tia Benedita, nas horas graves das grandes decisões, dada á invocação do espírito do seu defunto «Alfredo»...

Amélia Rey Colaço, que vimos, na peça anterior, triunfante num papel de napolitana tão diferente desta sua espanhola igualmente fogosa, soube distinguir o clima psicológico na variedade latina. A sua «Vitorina» é um modelo de «rabia», de fogo, duma deseducação palaciana e nervosa. A seu lado, numa figurinha deliciosa, olhos ardentes e cabelos negros, verdadeira imagem de uma Carmen andaluza, Mariana Rey Monteiro cuidou de se vestir por dentro e por fora como tal. A sua presença é passageira mas chega para iluminar a cena. Por fim, Gina Santos, de voz tão grave, de atitudes tão serenas, fez uma «Pepa» galante e ingénua, confirmação do seu pendor para voos mais largos.

Por fim, as duas unicas figuras masculinas—Raul de Carvalho, exuberante e comunicativo—sobretudo com o publico feminino, claro, que o tem pelo seu melhor galã central—e Jacinto Ramos, cuja presença não conseguiu ainda encontrar o seu justo «emploi» mas que, de peça para peça, revela o seu esforço e a sua boa vontade.

Raul está no ponto alto da sua carreira. Representa com naturalidade, desenvoltura e calor humano. O seu «Ricardo», apaixonado, complacente até ao ponto de já não poder passar sem as impaciências da mulher, é uma figura de irradiante simpatia.

E ele, como os restantes intérpretes, que ajudar a criar o doce ambiente, tão pormenorizadamente vivido, que não lhe falta... a voz do grilo e toda a restante sonorização perfeita.

Uma bonita e cálida casa de campo dos arredores de Madrid, arranjo de Lucien Donnat, completa a moldura de paisagem humana criada por D. Jacinto Benavente e apresentada ao publico português, através de uma fluente, subtil e cintilante tradução do nosso prezado camarada de redacção, dr. Norberto Lopes, que para fazer triunfar a graça do autor não precisou de socorrer-se dos trocadilhos do Parque Mayer. O público riu, sorriu e só não lacrimejou, porque lhe faltou o tempo. Oxalá este não lhe falte, igualmente, para ir cursar no Nacional a cadeira do amor, porque se o amor precisa de escola, o publico também dela não prescinde—sobretudo para ver representar com o virtuosismo e a homogeneidade mais uma vez provados pelos artistas da Casa de Garrett.—M. A.

MARIA VITÓRIA
HOJE, em 2 sessões, às 20,45 e às 23 h.
Sensacional êxito da revista popular
PARADA DA ALEGRIA
com a vedeta **Juanita Cuenca, Teresa Gomes**, Eugenio Salvador, Carlos Leal Joaquim Prata e as estreantes Maria Amélia Marques e Mimi Gaspar.
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

GINÁSIO Tel. 2 0556
HOJE, às 21 e 45
A PREÇOS POPULARES
O maior êxito teatral dos últimos anos
Multa Provável
de RAMADA CURTO
Uma peça para as multidões, com Alves da Cunha Lucília Simões - Eunice Muñoz
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Atrás do reposteiro

Acaba amanhã a temporada de teatro no Coliseu, dissolvendo-se a companhia. Alguns artistas estiveram contratados durante nove meses consecutivos, e outros oito. A nova temporada de teatro terá o seu inicio em Setembro.

—É provável que a revista-fantasia «Parada da Alegria», em cena no Teatro Maria Vitória, seja apresentada brevemente no Teatro Sá da Bandeira do Porto.

—Consta que os artistas Herminia Silva e Barroso Lopes estão indicados para participar no desempenho duma comédia que se pensa apresentar num dos teatros do Parque.

—O actor Vasco Santana vai interpretar a figura de «Mendigo» da peça de Joracy Camargo «Deus lhe pague», que será uma das primeiras a ser representada no Teatro Micaelense.

—A Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas, vai colaborar no espectáculo que, durante as festas de S. João em Braga, se vai efectuar no estádio daquela cidade.

—Regressou hoje de Angola a artista Fernanda Baptista. Devido ao exito que alcançou, deverá oportunamente ali voltar a cumprir um novo contrato.

—Talvez que, na próxima semana, a comédia «Andam ciumes no ar», em cena no Teatro Avenida, passe a ser representada em espectáculo inteiro.

—Para inauguração do novo Teatro Restauração de Luanda, foi feito convite á companhia Vasco Santana, que ali efectuaria uma temporada com todo o seu repertório.

—Um empresário do Funchal, está em negociações, para apresentar nas ilhas o espectáculo de patinagem sobre o gelo.

—Com a Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Jaime Silva (Filho) começaram já os ensaios dos bailados do Circulo de Iniciação Coreografica, que vão apresentar-se em S. Carlos, nos dias 8 e 9.

—Foram transferidos para a próxima semana, os espectáculos marcados para esta semana, na Sociedade Guilherme Cossoul.

Duas noites de bailados

no Teatro de S. Carlos

O Circulo de Iniciação Coregráfica—já hoje, sob a direcção de Margarida de Abreu, uma grande companhia de bailado, produto de uma autentica escola—vai brevemente fazer-nos travar contacto com as suas novas criações. Esta temporada, que promete ser uma das mais brilhantes, contém no seu programa, além dos mais conhecidos exitos de Margarida de Abreu, a apresentação do «passo-a-dois» «Cisne Branco», do celebre «Lago dos Cisnes», de Tschaikowsky, em que as estrelas Ana Maria e Fernando Lima terão ocasião de, mais uma vez, afirmar a sua classe.

A expectativa e o clima de exito, criado pelo ultimo espectáculo do circulo, há um ano, vai confirmar-se pela apresentação dos novos bailados em que intervêm, em criações de grande categoria, os primeiros bailarinos Agueda Sena, Bento José da Camara e Lily Neves.

A parte musical dos espectáculos está a cargo do maestro Jaime Silva (Filho), que dirigirá a Orquestra Sinfónica Nacional.

Terças-feiras classicas no Tivoli

O prof. dr. Adelino da Palma Carlos vai comentar o célebre filme «Crime e Castigo», de Dostoyewky

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, exibe-se no Tivoli o célebre filme «Punição» («Crime e Castigo»,) de Dostoyewky, extraido da obra que leva o mesmo titulo e que é uma das de mais profunda e instintiva humanidade deste genial escritor russo.

Comenta esse filme o ilustre professor dr. Adelino da Palma Carlos, cuja dissertação está a despertar nos meios culturais, especialmente no foro, o mais justificado interesse.

Só hoje e amanhã!

Grandiosa despedida da deslumbrante fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», com o novo quadro «A Feira Popular», no Coliseu. Amanhã ultimo dia em «matinée» e á noite

A gentil actriz Nina Monteiro, no numero «As meninas namoradeiras»

Não hesite! Tem, apenas, hoje, e amanhã, para se despedir, no Coliseu, da colossal e feérica fantasia *Lisboa é coisa boa...* Espectáculo de alegria e de deslumbramento, como nunca se fez em Portugal, com o novo quadro, prodigioso de gargalhada: «A Feira Popular». Amanhã, ultimo dia, em «matinée» ás 15 e 30, e á noite, ás 21 e 30.

Mocidade Portuguesa

O encerramento, em Portalegre, das comemorações do XV aniversário da organização

Por iniciativa da subdelegação regional de Portalegre da Mocidade Portuguesa têm estado a realizar-se naquela cidade diversas comemorações, celebrando o XV aniversário da fundação da M. P. Além do acampamento regional, inaugurado anteontem, em que participam algumas centenas de rapazes, o Centro de Estudos e Formação Imperial, em colaboração com a Agência Geral das Colónias, organizou uma exposição de fotografias sobre Moçambique, que tem sido visitada, na Camara Municipal, por elevado numero de pessoas.

Esta tarde, o acto solene do encerramento das comemorações será presidido pelo prof. dr. Luís Pinto Coelho, comissário nacional da M. P., na presença de muitos dirigentes e de altas individualidades civis e militares, proferindo uma conferência sobre «formação integral da juventude» o director dos Serviços de Intercambio da M. P., dr. Baltasar Rebelo de Sousa.

Festas para encerramento das actividades da organização

Encerrando o periodo de actividades da Formação Geral do presente ano lectivo, o Liceu de Pedro Nunes—Centro Escolar n.º 25 da Ala de Lisboa—promove hoje, ás 21 e 30, uma festa de camaradagem. Além de uma demonstração de esgrima pelos filiados do Centro e da entrega de prémios aos vencedores em diversas competições desportivas, colabora no programa a equipa de «Teatro da Mocidade», dos Serviços Culturais da M. P., que apresentará as peças «O príncipe das mãos vazias», de Adolfo Simões Müller, «Véspera de combate», de Fernando Amado, e «Era uma vez..., um dragão», de António Manuel Couto Viana.

A Zona dos Colégios Particulares da Ala de Lisboa leva a efeito, hoje e amanhã, um acampamento de fim de semana com que fecha as actividades deste ano, e que ficará montado na Quinta da Via Longa, em Santo António do Tojal. Os 170 filiados participantes realizam amanhã várias demonstrações de instrução e assistem a uma sessão de camaradagem na «Casa do Gaiato».

A festa de encerramento do Centro de Milícia n.º 1 realizar-se-á amanhã, ás 21 e 30 horas, no ginásio do Liceu Pedro Nunes, constando do programa a apresentação do grupo de teatro do Centro, distribuição de prémios e um acto de variedades.

112 AMIGOS DE OLIVENÇA

partiram hoje de visita áquela cidade

Um grupo constituido por 112 sócios do Grupo dos «Amigos de Olivença» partiu hoje de visita áquela cidade, chefiada pelos srs. dr. Mário Damas Mora, eng.º Armando Casquilho, eng.º Cássio Silva, Cruz Filipe, Marques da Costa e Carlos Gualdino, dos corpos gerentes daquele agrupamento.

O percurso é feito em dois autocarros da «Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs» e, em Elvas, juntar-se-ão aos viajantes os componentes do nucleo daquela cidade alentejana. Dali os excursionistas dirigem-se a Sevilha, donde, em seguida, regressarão a Lisboa.

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21,45, o exito extraordinário, da comédia em 4 actos de **Don Jacinto Benavente**, tradução de **Norberto Lopes**
O AMOR PRECISA DE ESCOLA
com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Raúl de Carvalho, Jacinto Ramos e Gina Santos

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A Telef. 32889
HOJE—NOITE POPULAR
Animador *Filipe Pinto*
Canções por NOEMIA CRISTINA e MODESTO MAIA. *Fados* por Alice Magina, José Pereira, Cidalisa *Cidalisa do Carmo* do Carmo e o *ás do riso* António dos Santos. *Solos* por Camarinha e Miguel Ramos.
AMANHÃ *grandiosa «matinée»* com a castiça MARIA RAQUEL. CARLOS RAMOS, AURA RIBEIRO, MANUEL FERNANDES, ALCIDIA RODRIGUES, MANUEL DOS SANTOS, Natividade Correia, Joaquim Geraldes, Aurora Sobral, Fernanda Idália e Joaquim Cordeiro.

RITZ CLUB
Rua da Glória, 57 - Telf. 25140
O Dancing mais alegre e mais popular de Lisboa — MÚSICA CONSTANTE

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10.00
R. DO OURO, 200

ABERTO TODA A NOITE

ARCADIA

O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES

Um programa de autentica categoria internacional

Apresenta a mais extraordinária atracção da actualidade

BALLET HUNGARIA

Num exito de que todos falam !!!

BELEN CRUZ ● PERLA LEVANTE ● LIDIA LUSITANA ● LUISA ROYO
HERMANAS MONTIJO ● SALOMÉ ● CARMEN LARA
MUSICA CONSTANTE PELA **ORQUESTRA ARCADIA**

CRISTAL

ABERTO TODA A NOITE

MARGOT & CHIWERTO

HOJE: Em ESTREIA o aplaudido cantor ABREU MOREIRA

REAPARIÇÃO das gentis bailarinas **Herm. Roger**

NUM GRANDIOSO ESPECTACULO com a grande atracção de fama mundial

MARGOT & CHIWERTO

e as geniais interpretes de BAILES ESPANHOIS

TRIO MADRID—LITA VIVIAN
HERM. GOYA—CARMEN VEGA
MARGOT GALLEGO - MARY ARILLA - MARY FELI - MARISSA
NEILA - ROSITA POVELA - ELISA ISABEL

O cantor da moda CARLOS ROCHA

As famosas orquestras Caravana e Night and Day

TOIROS EM SANTARÉM

MESTRE JOÃO NUNCIO

O N.º 1 DE PORTUGAL

Apresenta-se, no dia 10, em SANTARÉM, em extraordinária competição com

ANGEL PERALTA

o n.º 1 de Espanha pela 1.ª vez em Portugal

ESTA É QUE É A «HORA ALTA» DO TOUREIO A CAVALO, EM 1951!

Sem contraste não há verdadeira competição!

O mano-a-mano do aficionado!

MANOLO GONZALEZ

O perfume, a leveza e a graça Sevilhana, em contraste com o toureio dramático, profundo e «templado» de

MANUEL DOS SANTOS

Os dois amos do toureio de capa da moderna geração!

Forcados Amadores de Santarém

Toiros de João Assunção Coimbra

UM CARTAZ IMPAR, DIGNO DE MADRID!!!

LUIZ M. DOMINGUIM

CAMPO PEQUENO

MANUEL dos SANTOS

AMANHÃ, às 17.30

Um estupendo acontecimento!
Uma organização que só uma Empresa como a do Campo Pequeno pode realizar!

Imponente corrida de 8 toiros do sr. João da Assunção Coimbra

LUÍS MIGUEL DOMINGUIN, MANUEL DOS SANTOS
SIMÃO DA VEIGA e JOSÉ ROSA RODRIGUES

FORCADOS DE ANTONIO MATIAS

BILHETES A' VENDA NOS

RESTAURADORES, 7

SIMÃO da VEIGA

ROSA RODRIGUES

Assistem a esta grandiosa corrida, em camarote especial, «Miss Dinamarca» e as suas formosas companheiras representantes da Alta Costura francesa na Grande Parada de Lisboa

HOJE: EM ESTREIA A jovem bailarina LITA VALENCIA

MAXIME

UMA VERDADE A' VISTA DE TODOS: CONSTANTES ENCHENTES

ABERTO TODA A NOITE

A formidável atracção consagrada entre APLAUSOS FRENÉTICOS

ROCIO y ANTONIO

em maravilhosos bailados castiços

UMA PARELHA EXCEPCIONAL! NÚMEROS BISADOS

ERASTO AND HIS DANCERS
MARY SOL
ESTER DE MURILLO

UM ASSOMBRO!

O MAIOR EXITO ACTUAL EM LISBOA

Carmencita Roig - Henriqueta Reys - Lolita Calvo - Rosa Marfil - Carmen Rocio - Mary Mely - Lolita Valadares

Musica constante pelas orquestras
TONY AMARAL com o seu animador MAX
e a vocalista TERESA MALDONADO

TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO

OLIMPIA CLUB

O DANCING dos grandes acontecimentos

Clamoroso êxito da artista americana **MERCÉ** Escultural estrela de bailes exóticos e de fantasia

Um sensacional programa de que fazem parte as alegres vedetas
CARMEN GIMENO — ANA DE MIRANDA — CARMEN UBILLA
e as gentis vocalistas **LILIAN DE NAGY** e **MILITA MARTIN**
A dinamica **ORQUESTRA OLIMPIA** e o seu cantor **Abreu Moreira**

AVENIDA HOJE às 20.45 e 22.45

Rotumbante êxito da grandiosa comédia em 3 actos de José Lopez Rubio, trad. de José e Luiz Galhardo (Filho)

Andam ciúmes no ar...

com Maria Matos, Lalande, Brunilde, Villaret, Assis, Alves da Costa e Virgilio Macieira

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

APOLO Só hoje e amanhã ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

As 20,30 e 22,45 DUAS SESSÕES DA ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA

AGUENTA-TE ZE'!

Maravilhoso desempenho de Irene Isidro, Laura Alves, António Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves, etc.

PREÇOS POPULARES

Amanhã, ás 16 horas, última «matinée»

Retiro Malhão

QUINTA DE S. LOURENÇO
CARNIDE

Restaurante Tipico com os mais apreciados piteus e com Fados e Guitarradas até de madrugada. Um novo e sensacional elenco. Selecção rigorosa.

SERVEM-SE ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

JARDIM CINEMA

ÁS 21,45 — HOJE — TEL. 63065

CINEMA E VARIEDADES

Luis Horta, Maria Antonieta, Consuelo Ullan e o acter querido do público AUGUSTO COSTA (Costinha)

No «Écran»: SINFONIA DOS TRÓPICOS
Ao microfone: José Castelo

SÃO LUIZ Telef. 27172-A's 21 e 30

O EMOCIONANTE FILME
O Danúbio Vermelho
com Walter Pidgeon, Ethel Barrymore e Peter Lawford
«Matinées» diárias

EDEN Telef. 20768 — S 21.30

2.ª semana do grande êxito
A Noiva do Corsário
com Yvonne de Carlo, Philip Friend e Robert Doug as
«Matinées» A's 15.30 e 18.15

ODEON A's 21 e 30 * **PALACIO** A's 21 e 30

Canção da India
Um grandioso espectáculo de amor, aventura, mistério e combate, com o heroico e destemido SABU
«Matinées» diárias

REX Telef. 29656 A's 21 e 15

REBECA
3 Aventuras de Bucha e Estica

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15

O GRANDE PECADO
Romance sensacional

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15

DELITO OCULTO
O sétimo véu

TIVOLI Telef. 50505 A'S 21,30

Só hoje e amanhã:
TCHAIKOVSKY
«SINFONIA TRAGICA»
A vida, paixão e amores do grande compositor russo
«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30

2.ª semana das maravilhas em tecnicolor
Terra da Felicidade
A obra prima de W. Disney e o formidável documentário
Esplendor Selvagem
Hoje às 18,15: O mesmo programa

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES ás 15-18-21.30
UMA ATREVIDA AVENTURA
Grande êxito do cin. britânico com Jean Simmons e Dirck Bogarde
Gerald Shaw apresenta «Dueto para um»

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493

3.ª SEMANA! E as enchentes continuam
Montana, terra proibida
com Erro! Flynn e Alexis Smith

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30
Alguém deixou éste Mundo
com Dane Clark

Foi nomeada a comissão para tratar da reintegração de funcionários demitidos por motivos políticos

O «Diário do Governo» publicou hoje, pela Presidência do Conselho, uma portaria que constitui a comissão que deverá estudar e relatar os processos de reintegração dos militares e funcionários demitidos por crimes políticos ou faltas disciplinares de identica natureza, nos termos do recente decreto-lei n.º 38.267.

A comissão ficou assim constituida: presidente, Juiz Bento Serafim Coelho da Rocha; vogais, permanente do Ministério das Finanças, dr. Pedro Monteiro Fernandes; pela Presidência do Conselho, dr. Joaquim Nunes Mexia; pelo Ministério do Interior, dr. Henrique Martins Gomes; pelo Ministério da Justiça, Juiz António Arlindo Teixeira Martins; pelo Ministério das Finanças, dr. Fernando Natividade Alves; pelo Ministécio do Exercito, tenente-coronel Artur Pinheiro Coelho; pelo Ministério da Marinha, capitão-de-fragata Horácio de Faria Pereira; pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, dr. Miguel de Almeida Pile; pelo Ministério das Obras Publicas, dr. Bernardo Pinheiro de Melo; pelo Ministério das Colónias, dr. Vasco Marinho Falcão Nunes da Ponte; pelo Ministério da Educação Nacional, dr. Artur de Almeida Carneiro; pelo Ministério da Economia, engenheiro António Armando Lobo Alves; pelo Ministério das Comunicações, dr. Fernando Eloi, e pelo Ministério das Corporações e Previdência Social, dr. António Gonçalves Lourenço.

Foi hoje autopsiado o comerciante Stock falecido no Brasil

O paquete «Andes» trouxe ontem para Lisboa o cadáver do conhecido e importante comerciante Adolfo Stock, falecido no Rio de Janeiro, para onde tinha seguido há poucos meses e onde também estava ligado a importantes negócios. Trata-se duma pessoa muito conhecida em Lisboa, pois estava ligado como sócio a importantes «stands» de automóveis e outras firmas comerciais, possuindo actualmente uma fortuna apreciável.

Quando a urna, contendo o cadáver, que vem embalsamado, ia ser retirada para seguir para o Alto de S. João, a Policia Judiciária, fez remover o cadáver para o Instituto de Medicina Legal, para ser autopsiado e se proceder ao exame toxicológico, visto haver a denuncia de morte por envenenamento.

O irmão do falecido, sr. Walter Stock, com quem hoje falámos, disse-nos que não tinha quaisquer elementos concretos que o levassem a admitir que a morte fosse provocada por envenenamento, pelo que, não teve a menor interferência na remoção do cadáver para o Instituto de Medicina Legal. Quando lhe falaram no caso, perguntou quem levantava a suspeita, mas nenhuma resposta lhe deram que fosse além do «diz-se», ou do «consta», que, aliás, giravam sempre em volta da mesma pessoa. Disse-nos ainda que seu irmão era uma pessoa bastante doente, mas que nenhuma importancia ligava ás doenças.

A esposa do falecido, que se encontrava no Rio de Janeiro, acompanhou a urna com os restos mortais de seu marido, para Lisboa.

A autópsia fez-se esta tarde, seguindo depois a urna para a igreja dos Anjos, donde o funeral sairá, para o Alto de S. João, em dia e hora ainda por designar.

A Polícia só depois do resultado da autópsia procederá a investigações.

O Instituto do Cancro projecta instalar uma delegação em Évora

EVORA, 2. (Pelo telefone)—São esperados amanhã nesta cidade os srs. professores drs. Francisco Gentil e Lima Basto, afim de estudarem com o governador-civil, dr. José Felix Mira, e o delegado de Saude, dr. Baltasar Bivar Branco, a possibilidade de se instalar aqui uma delegação do Instituto Português de Oncologia. A verificar-se tão importante melhoramento, seria o primeiro desdobramento do referido Instituto, e a cidade de Evora, onde os serviços de assistência publica são modelares, ficaria dotada de mais um estabelecimento de largo alcance.

PASTA MEDICINAL Couto
EVITA estomatites
TRATA doênças da bôca

Pio XII inaugurou solenemente uma igreja que tem o nome do seu santo onomástico

ROMA, 2.—Esta manhã, pela primeira vez depois do ultimo bombardeamento de Roma, o Papa saiu do Vaticano não para se dirigir a Castelgandolfo, sua residência de Verão, mas para descer ás ruas de Roma. Desta vez, porém, não se tratava de acudir aos feridos, de consolar os aflitos, de tranquilizar os atemorizados. Nenhum sangue manchou, desta vez, a branca batina do Vigário de Cristo. Sua Santidade ia inaugurar a igreja a que foi dado o nome do seu santo onomástico—Eugénio—e que foi construida em lembrança do Ano Santo de 1950 e em memória do seu glorioso pontificado de paz.

Acompanhado por monsenhor Montini, secretário de Estado interino da Santa Sé, por monsenhor Calore di Vignale, chefe do protocolo, e por outros altos dignitários do Vaticano, Sua Santidade, saindo da Praça de S. Pedro, seguiu pela Via da Conciliação, alargada e enobrecida, em 1949 para as cerimónias do Ano Santo. Atravessou depois a ponte do Ressurgimento, em direcção á Praça das Belas Artes. Ao longo do percurso, acumulava-se uma densa multidão, que entusiástica e carinhosamente aclamou Pio XII. As aclamações redobraram de entusiasmo quando Sua Santidade chegou defronte da nova e magnifica igreja de Santo Eugénio. Aos «Evviva il Papa» dos romanos juntaram-se então os vibrantes «Viva o Papa» dos peregrinos portugueses, e dos membros da colónia portuguesa de Roma, que, em numero de mais de 300 pessoas, se haviam reunido á entrada do templo.

Entre os peregrinos viam-se o grupo das «servitas de Fátima» com o respectivo capelão, funcionários dos escritórios do Banco Português do Atlantico em Lisboa, Porto e provincia, acompanhados pelos srs. Cupertino de Miranda e conde de Castro, respectivamente presidente e membro do Conselho da Administração, o sr. Alvaro Pedro de Sousa, vice-presidente do Banco de Portugal, o arquitecto Luís Benavente, o pintor Martins Barata e muitas outras individualidades, chegadas nos ultimos dias a Roma.

Entre os portugueses que residem actualmente na Cidade Eterna, viam-se, acompanhados pelo respectivo reitor, monsenhor Joaquim Carreira, os alunos do Pontificio Colégio com fitas verdes e encarnadas sobre o negro das batinas; os bolseiros do Instituto de Santo António dos Portugueses, com o respectivo director, monsenhor José de Castro, frei José Montalverne, professor da Universidade Franciscana de Roma, que tnha junto de si seu irmão e sua cunhada, os condes das Alcaçovas, há dias chegados de Lisboa, etc.

A' porta do templo aguardavam Sua Santidade o cardeal Micara, protoprefeito da Sagrada Congregação dos Ritos e vigário geral de Roma, e o pároco da nova igreja, monsenhor Persichetti, além de outras figuras do clero romano.

A' primeira missa celebrada por Sua Santidade em Santo Eugénio, com todo o cerimonial usado em tais solenidades, assistiram todos os membros do Sacro Colégio presentemente em Roma, entre os quais o cardeal-patiarca de Lisboa, sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira; numerosos prelados, entre os quais o arcebispo de Evora e o bispo de Beja; o presidente da Republica italiana, Einaudi, o chefe do Governo, Alcide De Gasperi, o ministro do Interior, Scelba, e outros membros do Governo; todo o Corpo Diplomático acreditado junto da Santa Sé, figurando entre os embaixadores o de Portugal, sr. dr. José Nosolini; cavaleiros uniformizados da Ordem de Malta, acompanhados pelo respectivo grão-mestre, que tem honras de principe soberano; guardas nobres, também com os seus uniformes e as suas espadas; figuras do patriciado romano e da nobreza pontificia; ordens religiosas e associações católicas.

As cerimónias começaram ás 9 horas e demoraram hora e meia. Cantou durante a missa a Capela Sixtina. Foram distribuidos folhetos com a história da aparição de Nossa Senhora de Fátima, em italiano, francês, inglês e português. O Papa retirou-se depois para a sacristia, onde recebeu as homenagens dos cardeais.

Hoje ainda, de regresso ao Vaticano, Sua Santidade receberá em audiência colectiva os peregrinos portugueses, aos quais se dirigirá em português, e que lhe serão apresentados pelo embaixador de Portugal, sr dr José Nosoli.—(A. N. I.).

*

ROMA, 2—A primeira missa na capela de Nossa Senhora de Fátima da nova igreja de Santo Eugénio, hoje inaugurada por Sua Santidade, será celebrada amanhã, com hóstia e vinho provenientes do santuário da Cova da Iria, pelas 10 horas, por monsenhor Joaquim Carreira, reitor do Pontificio Colégio Português.

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que será recebido por Sua Santidade em audiência privada depois de amanhã, deve regressar a Lisboa, com a sua comitiva, no dia 5—(ANI).

DR. BASTOS GUERRA
Análises Clinicas—Metabolismo Basal
Alameda de D. Afonso Henriques, 72, r/c., dt.º — Telef. 71227

A benção exterior da nova igreja

A nova igreja do Bairro da Encarnação

(Continuação da 1.ª página)

deiras nacionais e da cidade em frente do templo e no vasto terreiro que o circunda.

A's 10 horas, já se encontravam ali algumas centenas de pessoas, principalmente senhoras.

A's 10 e 15, chegou o representante do sr. cardeal-patiarca, ausente em Roma, sr. arcebispo de Mitilene, que se dirigiu ao edificio escolar, enquanto as crianças da escola e da catequese, com os seus bibes brancos, lançavam flores e soltavam vivas áquele prelado, ao sr. cardeal-patriarca, a Sua Santidade e a Portugal, e eram queimados alguns foguetes.

Aguardavam o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro os srs.: engenheiro José Frederico Ulrich e dr. Soares da Fonseca, ministros, respectivamente, das Obras Publicas e das Corporações; engenheiro Saraiva e Sousa, subsecretário do Estado das Obras Publicas; general Dias Costa, comandante-geral da Legião Portuguesa; coronel Mário Cunha, comandante-geral da Policia de Segurança Publica; engenheiro Maçãs Fernnades, inspector superior de Obras Publicas; engenheiro Gomes da Silva, director-geral dos Edificios e Monumentos Nacionais; Luís Pastor de Macedo, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa; engenheiro Ferreira de Aguiar, director dos Serviços de Urbanização e Obras do Municipio, e outras entidades oficiais.

Depois de o prelado se ter paramentado, formou-se um pequeno cortejo, em direcção ao templo, dirigido por monsenhor Honorato Monteiro, mestre de cerimónias da Sé Patriarcal. A' frente, vestidas de branco, as crianças das escolas e da catequese da freguesia; depois, a Associação da Catequese dos Olivais, a Irmandade, com as suas opas vermelhas, a cruz paroquial, os seminaristas dos Olivais, o sr. arcebispo de Mitilene, o padre António Ferreira, prior dos Olivais, as entidades oficiais, as senhoras e os estandartes e pendões dos organismos católicos da freguesia.

Estavam também representados os sindicatos nacionais dos Motoristas e dos Continuos do Distrito de Lisboa.

Durante o trajecto, fez-se ouvir um pequeno coro de seminaristas dos Olivais:

—Queremos Deus, que é nosso rei!

—Queremos Deus que é nosso pai!

Enquanto os membros do Governo e as outras entidades oficiais se colocavam á esquerda do templo, em frente de cuja porta se encontravam os irmãos da freguesia dos Olivais, com as suas opas vermelhas, o prelado, largando a mitra e o báculo, rezou, depois do que os retomou e deu a volta á igreja, benzendo-a exteriormente, aspergindo os seus muros e inaugurando-a.

Em seguida, o arcebispo, os outros sacerdotes e os seminaristas entraram no templo, em cujo altar-mor se encontrava também monsenhor Monzoni, auditor da Nunciatura Apostólica.

Depois de rezar, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro deu uma volta ao templo, aspergindo as suas paredes e benzendo-as, bem como aos três altares. Então, as senhoras ornamentaram estes com gladiolos brancos e cor de salmão, e cravos vermelhos.

A's 15 horas, terminada a cerimónia, as crianças ocuparam as duas coxias laterais da igreja, cantando o «Avé», depois do que foi permitida a entrada a todo o povo, sentando-se nas cadeiras os convidados e ficando os outros fieis na parte posterior da nave.

Assistido por monsenhor Honorato Monteiro e pelo prior dos Olivais, o sr. arcebispo de Mitilene celebrou missa, em acção de graças, tendo, ao Evangelho, feito uma alocução, na qual destacou a inapreciável dádiva de Sua Santidade á nova igreja e o amor filial que o actual Papa sempre tem demonstrado por Nossa Senhora de Fátima, a quem consagrou um altar, na igreja de Santo Eugénio, hoje inaugurada em Roma.

Os donativos recebidos durante a Semana da Tuberculose

Terminou a recolha e começou a contagem de donativos para a obra de combate á tuberculose. Entre alguns dos mais importantes óbolos recebidos no I. A. N. T. contam-se os seguintes: Banco de Portugal, 10.000$00; Companhia União Fabril, 3.000$00; Secil, 2 500$00; J. P. Rasteiro, 1.000$00; ministro do Interior, 1.000$00; Sacor, 1.000$00; Companhia Geral de Combustiveis, 500$00; E. Pinto Basto, 500$00; Banco de Angola, 500$00; Banco Pinto & Sotto Mayor, 500$00; Banco Burnay, 500$00; ministro da Marinha, 500$00; Atlantic, 500$00; Guilherme Graham & C., 500$00; Companhia Colonial de Navegação, 500$00; Companhia dos Diamantes de Angola, 500$00; Isidoro M. de Oliveira & C.ª (Irmãos), 500$00; D. Maria da Conceição de Casal Ribeiro Ulrich, 500$00; Sociedade Agricola Val Flor, 250$00; Estabelecimentos Herold, Ld.ª, 200$00; Socied. Agricola Ultramarina, 200$00; Companhia de Fiação de Torres Novas, 200$00; Companhia Ilha do Principe, 200$00, etc.

Merece também dar-se relevo ao valioso donativo que, para o mesmo fim, foi feito pela Cruz Vermelha Portuguesa, no valor de 15 contos e traduzido em estreptomicina, o qual muito irá beneficiar os tuberculosos pobres em tratamento nosestabelecimentos do I. A. N. T.

CRIADOR DE MODELOS DESDE 1885

1951
CAMINHAND
FI
A mais extraordinária revelação das possi
todas as suas modalidades, na Metrópole
ao grande sorteio diário, que se efectua á
inclui: 1—Um fogão eléctico «Bêpê» de
par de sapatos «Nilo», á escolha do pre
para automóvel, da casa Sarotos Metalurg
5—Uma peça artistica de grés fino «Artibus
completo * 7—1/2 peça de estampado de
de leite condensado «Nestlé» e 4 latas de
de estampado de algodão «Jaica», da Fáb
salsichas, 1 lata de fiambre e 1 lata de fig
fumes e produtos de beleza M.me Campo
«Fl
Amanhã, domingo, a Feira abre
pela Carris transportes continuo

Um desconhecido

assaltou a residência da princesa Isabel em Londres e agrediu uma telefonista

LONDRES, 2—A Polícia tenta desvendar o mistério de um «atacante de cabelos ruivos», que assaltou, a noite passada, a residência da princesa Isabel, em Londres. A Polícia cercou o edifício com carros e patrulhas de motociclistas. Uma telefonista de 40 anos, que trabalha na residência da princesa, disse que fora atacada por um homem, que lhe dera um soco no nariz e a fizera desmaiar. O incidente —segundo declarou—passou-se no rés-do-chão de Clarence House, onde a princesa acabara de regressar, depois de passar o dia nas corridas de cavalos de Epsom. Os dois filhos da princesa— o príncipe Carlos e a princesa Ana — encontravam-se nesse momento nos seus aposentos. O «Daily Mail» diz que o homem, em uniforme de campanha de caqui e sapatos pretos, feriu a telefonista com um estilete, quando ela lutou com êle.

Outra versão do ataque é que o homem se aproximara da telefonista por detrás, quando ela estava junto do P B X. «Não foram encontrados vestígios do homem ruivo nem se descobriu como entrada em Clarence House»—diz o «Daily Mail» O jornal acrescenta que o estilete rasgara a parte superior do braço da telefonista, que foi levada ao hospital e regressou a Clarence House, depois de tratada.

Foram postas em execução todas as medidas de segurança em Clarence House, como medida de precaução, ao mesmo tempo que a Polícia procedia a buscas em todos os quartos. Algumas horas mais tarde, a Polícia anunciou: «Investigações preliminares indicaram que nenhuma pessoa não autorizada entrou em Clarence Houce, durante a noite».

A Polícia informou que a telefonista que trabalha em Clarence House há apenas quinze dias, não pôde fazer um relato coerente sobre o que se passara. Mas disse que o homem, depois de a atacar, saíra a correr por uma porta e fugira.

A mulher tinha escoriações num dos braços. As lacerações foram causadas por qualquer coisa afiada, como garras.

Três sentinelas, de baioneta armada, patrulham regularmente o exterior de Clarence House e estão mais duas de serviço, no interior.—(Reuter).

DR. AMANDIO PINTO

Regressou da Argélia, onde foi assistir ao Congresso de Cirurgia Internacional, o sr. dr. Amandio Pinto, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Julieta Pinto.

BERNARDO DE PASSOS

A tarde de arte

hoje no Nacional em memória do poeta Bernardo de Passos

E' esta tarde—com começo ás 18 horas—que se efectua no Teatro Nacional de D. Maria II, a anunciada sessão de arte, dedicada a Bernardo de Passos, em que colaboram o grande declamador João Villaret, a soprano-lírico Manuela Laborde, a poetisa Natércia Freire e a popular cantora da rádio Julia Barroso, todos na interpretação de obras líricas do grande poeta algarvio.

A esta sessão, promovida pela comissão executiva do monumento a Bernardo de Passos, que funciona na Casa do Algarve, em Lisboa, presidirá o director do «Diário de Lisboa», sr. dr. Joaquim Manso.

Uma exposição de flores

foi hoje inaugurada num salão da Avenida

Foi hoje inaugurado em Lisboa um espectáculo de grande beleza—a exposição de flores de Joaquim e João Moreira da Silva, na Casa C. Santos, na Avenida da Liberdade, mantendo o culto de uma tradição e o desenvolvimento de uma industria que exige especiais cuidados e sacrifícios, mesmo elevado espírito de artista.

Acorreram á inauguração muitas entidades oficiais e particulares, mas o que lhe dá relevo, é o próprio acontecimento, o carinho votado ás flores, o perfume e beleza que delas se irradia.

São muitas e muito variadas as flores expostas, qual delas a mais bela e perfumada, mais estranha e perturbante, num quadro de tonalidades, quase inconcebíveis, em cenário apropriado, que estonteia e embriaga.

As exposições Moreira da Silva constituem sempre um acontecimento da cidade, numa afirmação de bom gosto, justificando-se que pelos salões da exposição perpassem as figuras marcantes da sociedade portuguesa.

Ao fundo dos salões, há uma coroa de hortensias, muito grandes, unifloras, das mais variadas cores, 600 exemplares, circundada aos lados com rosas. Há hortensias de todas as cores, apresentando-se novas criações, uma, branca, muito pura, apelidada de «Santa Teresinha de Jesus»; outra, orgulhosamente vermelha, classificada como «Presidente Trouchart».

O conjunto das rosas inclui unidades que encantam, vendo-se algumas criações novas, de um estilo delicado, tais como a rosa «Marechal Carmona», flor grande, dobrada, da mais bela cor de rosa assalmoada com tons avermelhados, a «Lisboa 1947», preito á capital, vermelhas com manchas aveludadas. Mas há mais, exemplares raros, como a amarela «Mme. Meilland», sensitiva na sua cor doentia, a «Sultam», um carmim sensual assalmoado, a «Nossa Senhora de Fátima», vermelho-violaceo e amarelo-canário, um pouco aristocrática.

As plantas de estufa, expostas em talhão, dracenas coloridas, crotons, calcionárias de colorações estranhas (em forma de algibeira), as gloxinias, begonias tuberosas, anthurinus, cactus, caladinus e begonias completam o conjunto, numa brilhante afirmação de floricultura que merece, sem duvida, ser visitada e convenientemente apreciada.

Os cambões

das almoedas estão a ser perseguidos e já se fizeram nove prisões

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, comunicou hoje aos representantes da Imprensa os ultimos resultados da acção das brigadas do seu serviço.

Em vários leilões de importancia, oficiais e particulares, aparece sempre o jogo do cambão, composto por individuos que se reunem em pequenos grupos para elevar os lances e que, muitas vezes, chegam a adquirir a mercadoria pelo dobro e mais do seu valor, só para porem de parte os concorrentes de ocasião. Outros há que se combinam préviamente para não licitarem sobre determinada mercadoria em que um deles é interessado, recebendo no final a sua comparticipação.

Estes altos e baixos de licitações estão na mão de meia duzia de profissionais do cambão. A Fiscalização entrou agora a proceder contra eles, segundo nos declarou o sr. capitão Silva Pais, que acrescentou este pormenor:

—Ontem, num leilão oficial, os componentes dum cambão verificaram, em determinada altura, que se encontravam na sua presença alguns fiscais. Foram detidos nove individuos a quem, depois de ouvidos e indentificados na Direcção dos Serviços, foi instaurado o respectivo processo. Cada um destes individuos estava munido dum pequeno cartão amarelo, com uma rubrica a um canto, documento este pelo qual se identificavam perante os outros e que, no final lhes dava direito a receber do arrematante a importancia combinada por não terem «picado» muito.

Disse-nos o sr. capitão Silva Pais que a lei prevê o processamento destes individuos por o seu agrupamento dar lugar á qualificação de «bando organizado». Pelas averiguações a que se está a proceder já está provado que um dos componentes do cambão dava 22 contos aos restantes para «picarem», ligeiramente, a fim de ele ser o unico arrematante da mercadoria.

Outros casos em investigação

A Fiscalização continua a verificar os preços do peixe, tanto em Lisboa como na Provincia. Na Guarda, foram processados alguns vendedores por estarem a vender o carapau a 11$00.

—Estão em estudo vários processos contra a elevação de preços de material de construção e reparações de automóveis. Uma firma de Lisboa foi processada pelo fornecimento de materiais de construção dum prédio.

—Também estão em estudo os preços do queijo tipo flamengo, de fabrico nacional, dadas as queixas que têm aparecido sobre o caso.

—Em alguns comboios do Porto para o Norte têm sido abandonadas grandes quantidades de azeite, pelos seus detentores, ao pressentirem a Fiscalização.

Abate de carne clandestina

Mantém-se a repressão de fraudes na venda de carne no Porto e arredores, bem como a vigilancia das aquisições de gado, que parece estarem a desorganizar o regular abastecimento de muitos concelhos. Por especularem largamente com carnes, foram presos: Manuel Pinheiro, cortador na Sociedade Reguladora de Talhos, da Foz do Douro, que cobrava 4$00 a mais em quilo; Armindo Fernandes Lourenço, cortador no talho de José de Sousa Aguiar, do Porto, que cobrava 2$00 a mais em quilo; Alcides Pereira da Rocha, talhante, de Celeirós do Douro (Sabrosa); David dos Santos Sêco, contador em Soure; Francisco da Silva, com talho no mercado de Campo de Ourique; José da Costa Moreira, cortador da firma Duarte & Rocha, ambos em Lisboa. Foram todos entregues em tribunal.

Foram processados pelo mesmo motivo: Artexes Borges, cortador no talho de Darwin Dias Gabriel, do Barreiro, que cobrava 5$70 a mais em quilo; Libertino Dias Gabriel, talhante, e Raul Lobato Junior, cortador, que cobravam 2$80 e 2$40 a mais em quilo; Jaime de Sousa Cunha, cortador, todos do Barreiro; António Correia de Carvalho, talhante, de Mesão Frio.

Muitas novidades

entre 3 20 cães apareceram hoje no concurso anual no Jardim Zoológico

Todos os anos, constitui um acontecimento de elegancia, de mundanismo e de competição canídea o concurso promovido pelo Clube dos Caçadores Portugueses. Junho é o tempo ideal. Ainda não têm chegado os primeiros calores caniculares e as mulheres vestem já as primeiras «toilettes», em disputa com a garrula fantasia do roseiral em flor do Jardim Zoológico.

E, como tudo precisa de se renovar dentro do quadro novo da estação, também este ano o «décor» da exposição é hoje um vestido novo, com toldos renovados e um aspecto geral diferente, para melhor. A novidade vai com certeza levar ao Jardim Zoológico mais gente do que nunca, tanto mais que no concurso compareceram este ano muitos exemplares nunca ali vistos e que fizeram sensação.

Pelas 13 horas, começaram a dar entrada os primeiros exemplares, procedendo á recepção os membros da comissão da exposição, srs. Eduardo Wallace, Ernesto Magno e João Belmonte Pessoa que, rápidamente, procediam á identificação das várias espécies. A operação prolongar-se-á até ás 20 horas e, simultaneamente, vai funcionando o juri que procede ás classificações das 1.as categorias. Amanhã, também ás 13 horas—possivelmente com a presença do sr. ministro da Economia e do subsecretário da Agricultura que foram convidados—o juri, constituido pelos srs. Irlande, para a classificação de exemplares estrangeiros continentais, e Delamare, para os exemplares de luxo, procederá então á classificação dos concorrentes aos prémios especiais e de honra.

São, ao todo, 320 exemplares, alguns de grande beleza apresentados por expositores já consagrados. Lá estão os frisos de perdigueiros nacionais, do eng.º Lopo de Carvalho; os mais lindos galgos, do sr. José de Melo! os grupos de «Kocckers Spaniel», do deputado sr. Manuel de Sousa—o lindo caniche de Fernando Pessa e o podengo espanhol da sr.ª condessa de Barcelona, que lá esteve hoje, a acompanhar o seu concorrente á exposição.

As decisões—as grandes decisões, pelo menos —essas só ámanhã serão tomadas. E, até lá, muito terão que sofrer em espectativa aqueles que levaram hoje a concurso os queridos amigos do seu lar e do seu coração.

SUBSECRETÁRIO DO COMÉRCIO

O sr. eng. Jorge Pereira Jardim, subsecretário de Estado do Comércio e Industria, que no dia 18 do mês passado foi submetido a uma intervenção cirurgica, já hoje compareceu no seu gabinete, retomando a sua normal actividade.

PROF. FRAGA DE AZEVEDO

Num avião de carreira chegou hoje de Dakar o sr. prof. dr. João Fraga de Azevedo, que tomou parte, como representante do nosso País, numa conferência nternacional sobre educação médica africana, na qual tomaram parte delegações da França, da Belgica, da Grã-Bretanha e Africa do Sul.

EDUARDO BARBOSA

De avião, regressou hoje de Bissau, acompanhado de sua esposa, D. Palmira de Castro Constancio Pereira Coutinho Barbosa, o nosso amigo sr, Eduardo Barbosa, sócio da casa Barbosas & Ct.ª, daquela cidade.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V. 75 Telefone 2 5448.

...O PARA UMA VIDA MELHOR

...bilidades técnicas da industria nacional, em ... no Ultramar. ENTRADA 1$00 com direito ... 24 horas entre todos os visitantes e que hoje ...casa Bernardino de Sousa Pereira * 2—Um ...iado * 3—Uma buzina de apito «Piu-Piu», ...cos * 4—Uma cinta «Tebe» para senhora * ... * 6—Um fogão «Fama», para petróleo, ...godão da Fábrica de Lavadores * 8—6 latas ...escao * 9—2 cortes de vestido para senhora, ...ica Jaime Pinto Camecelha * 10—2 latas de ...ado da «Aveirense» * 11—1 estojo com per... * 12—1 caixa com 9 pacotes de margarina ...MA».

...ás 15 horas, estando assegurados ... de «eléctricos» e autocarros.

A sabedoria e a prudência irmanadas, recomendam as vossas compras na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257

Restaurante ALVALADE

Telefone 79-151

TODAS AS NOITES

CARLOS VILLARET

Com a orquestra STAR DUST e

FAUSTO CALDEIRA

Gabinete Técnico de Contabilidade

Organização de empresas. Questões fiscais. Planos contabilisticos. Verificações periódicas a escritas, por avenças. Trabalhos realizados por técnicos licenciados em ECONOMIA E FINANÇAS

Rua das Pedras Negras, n.º 3 rés-do-chão, esquerdo — LISBOA

MÚSICA ONDE QUER QUE ESTEJA:

NO CAMPO

NA PRAIA

EM CASA

BABY
BATERIA
CORRENTE
ALTERNA
110-220 V.

VIAJANDO COM ESTE ADORÁVEL RÁDIO FICARÁ ORGULHOSO DO SEU PEQUENINO COMPANHEIRO

Metz-Radio

A MAIS ALTA TÉCNICA ALEMÃ

REPRESENTANTES FOCUS, LDA.

RUA CASTILHO, 61-R/C. • LISBOA • TELEF. 56792

À venda nas melhores casas da especialidade

Caldas da Cavaca

(AGUIAR DA BEIRA)

Estancia de cura e repouso, situada numa região muito pitoresca da Beira Alta, a 580 metros de altitude e a 38 quilómetros de Viseu. Aberta desde 15 de Junho a 31 de Outubro, com extensas matas sujeitas ao regime florestal, que se facultam aos senhores aquistas caçadores.

—o—o—

Agua a mais fluoretada do País, a unica que contém muita silica em combinação. Maravilhosa no tratamento de doenças de figado, dos intestinos e da pele, do reumatismo, hipertensão arterial e das vias respiratórias, como se prova com declarações escritas de muitos aquistas e valiosas referências de muitos médicos, que pomos á disposição dos senhores aquistas.

Balneário modernissimo, um dos melhores do País
Director clínico: **DR. JOSÉ DE AZINHEIRA PRAL**

—o—o—

Lindo parque com divertimentos para crianças

—o—o—

Pensão Avenida

Quartos alegres, modernamente mobilados
Óptimo serviço de cozinha, com dieta para hepáticos

—o—o—

Pequenas casas e quartos mobilados de aluguer, para famílias

Dirigir correspondência ao gerente das **CALDAS DA CAVACA** — Aguiar da Beira, ou pelo telefone 6126

CIMENTO SECIL

SECIL

O CIMENTO COM AS MAIORES RESISTENCIAS

Fábrica no Outão — Setúbal

—*—

Lisboa — Rua do Comércio, 56-3.º

ERICEIRA
Pensão Morais

ALMOÇOS DA CASA A 29$00
Diárias desde 50$00
SERVIÇO DE RESTAURANTE
HA' SEMPRE LAGOSTA
TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

INTERESSANTE

LEILÃO

— DE —

Mobiliário e Adornos

que guarnece a habitação moderna sita na

Rua Rodrigo da Fonseca, 82-2.º, Esq.

por retirada de

DISTINTO DIPLOMATA

será vendido pelas maiores ofertas amanhã domingo às 14 e 21 horas, conforme anúncio discriminativo de amanhã no «Diário de Notícias».

TRATA ESTA LUXUOSA ALMOEDA A

Agência de Leilões - ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefone 32652

QUELUZ-BELAS

LEILÃO

PARA PARTILHAS

de moradia com 13 boas divisões, garage, jardim, pomar com diferentes árvores de fruto, estufa com plantas, horta, parreiras, oliveiras, nogueiras, água própria canalizada para regas a motor, tanque para regar de pé, capoeiras, coelheiras, etc.

ESTRADA DE QUELUZ-BELAS
QUINTA DA PALMEIRA
(FRENTE À QUINTA DO SENHOR DA SERRA)

AMANHÃ — A'S 15 HORAS

Por determinação dos herdeiros será posta em praça a ESPLENDIDA MORADIA conforme acima descrita e mais todo o seu *mobiliário* que será vendido a seguir á propriedade.

A MORADIA tem canalizações de águas quentes e «chaufage» e tem rico mobiliário de salas de visitas, de jantar, quartos, casas de banho e cozinha e PODERÁ SER VISITADA HOJE, DAS 10 HORAS EM DIANTE.

A almoeda é feita pela
SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA
Telefones 45347 — 73522
Avenida António Augusto de Aguar, 11 r/c., esquerdo
Direcção de: JAYME SILVA — Pregoeiro ANTONIO JOSÉ

Companhia Colonial de Navegação

N/M «**BENGUELA**»

com escala por **Leixões,** sairá em 15 de Junho para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se necessário).

N/V «**QUIONGA**»

com escala por **Leixões** sairá em 16 de Junho, para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau.**

Paquete «**IMPÉRIO**»

com escala pelo **Funchal,** sairá em 19 de Junho para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete «**SERPA PINTO**»

com escala por **Leixões** e **Funchal,** sairá em 20 de Junho para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

N/M «**LUANDA**»

com escala por **Leixões,** sairá em 29 de Junho para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes.**

Paquete «**PATRIA**»

com escala pelo **Funchal,** sairá em 24 de Julho para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30136
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Emerson Rádio

No campo, na praia, no desporto, em casa

Funciona com pilhas e todas as correntes

A' venda em todas as boas casas

Distribuidores
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35-1.º D.º — LISBOA

AUXILIE O SEU CÉREBRO

AGUA DO ARIEIRO

(C. da Rainha)

Agua de mêsa Bacteriologicamente Purissima (an. do Prof. C. Lepierre). V. publico desde 1909. Deposit. Alier & Costa, L.ª, — Telef. 66820. T. dos Brunos, 24.

✝

Agradecimento

José Joaquim Neves, Alda Castelo Branco e Neves, José Castelo Branco e Neves, e António Maria Castelo Branco e Neves, profundamente sensibilizados pelas provas de carinho e amizade com que foram distinguidos na ocasião do falecimento de seu Irmão, Cunhado e Tio, FRANCISCO HONORATO NEVES e receando terem directamente deixado de cumprir com seu dever de gratidão para com alguma ou algumas das muitas dezenas de pessoas que lhes apresentaram os seus pesames, vêm por este meio faze-lo, confessando-se a Todos muito e muito reconhecidos, não esquecendo jamais o apoio moral que lhes foi dado pelos seus verdadeiros Amigos, que foram e são Todos aqueles que se dignaram dirigir-se-lhes.

O seu reconhecimento é tanto maior, quanto é certo, que por injustificados e incompreensiveis motivos,—cuja responsabilidade neste momento não desejamos apreciar—, os seus nomes não foram incluidos nas participações daquele triste acontecimento.

Dominguiso, Maio de 1951

Vida mundana

CASAMENTOS

Na igreja de Santo António do Estoril realizou-se o casamento da sr.ª D. Elsa Maria Ziskoven Teixeira com o sr. engenheiro Fernando Pereira da Costa da Silva Mendes, tendo sido padrinhos, por parte da noiva, o sr. almirante Ortins de Bettencourt e sua esposa, e por parte do noivo, seus pais.

O copo-de-agua foi servido no Monte Estoril Hotel, onde a mesa foi instalada no lindo salão vermelho, especialmente decorado para o efeito. O gosto que presidiu á ornamentação da sala e á disposição da mesa, bem como a modelar organização do serviço deixaram verdadeiramente encantados todos os convidados, que foram unanimes em elogiar o cuidado com que a gerência do hotel soube preparar o ambiente para a festa.

—Realizou-se na igreja dos Jerónimos, o casamento da sr.ª D. Maria da Luz Conde Bordallo Pinheiro, filha da sr.ª D. Maria Joana Conde Bordallo Pinheiro e do sr. Fernando Bordal'o Pinheiro, com o sr. Fernando Belem Monteiro, engenheiro-electrotécnico da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, filho da sr.ª D. Guilhermira Belem Monteiro e do sr. engenheiro José Monteiro. Foram padrinhos, por parte da noiva, sua tia sr.ª D. Maria Cristina Bordallo Pinheiro Bonacho dos Anjos, e seu irmão, Sérgio Conde Ribeiro, e por parte do noivo, seus pais.

Os noivos partiram para o Algarve em seguida a um lanche em casa dos pais da noiva.

DR. MARIO ANDRADE

Partiu para Londres, de avião, o sr. dr. Mário Andrade, que ali vai fazer um novo estágio no S.t Marks Hospital para doenças ano-rectais, e visitar diversos centros cirurgicos desta especialidade.

DR. MARIO CARDIA

Partiu para o estrangeiro, em viagem de estudo, para assistir a alguns congressos, o sr. dr. Mário Cardia.

MADAME CAMPOS

De Nova York regressou ontem a Lisboa por via aerea, M.me Campos.

VIAJANTES

A bordo do «Andes», regressou, ontem, do Rio de Janeiro e da Argentina, acompanhada de sua filha Maria João, a sr.ª D. Laura Araujo, esposa do nosso amigo, sr. Licinio de Araujo.

—Por avião, seguiu hoje para Madrid o sr. Guilherme Pereira de Carvalho, funcionário superior do S. N. I. e director do «Lisbon Courier».

VIDA RELIGIOSA

Homenagens ao sr. cardeal-patriarca

As obras católicas do Patriarcado, em colaboração com a Acção Católica, promovem amanhã vários actos religiosos colectivos em honra do sr. cardeal-patriarca, os quais se iniciam com missa dialogada e comunhão dos fieis, em todas as igrejas paroquiais.

No dia 10 ha-de realizar-se a concentração das crianças da cidade de Lisboa no templo dos Jerónimos. Está constituida uma comissão de senhoras que procederá á ornamentação do templo, ao sabor do seculo dezasseis, na qual serão utilizadas alfaias daquela época.

Para o dia 17, aniversário da sagração de Sua Eminência, espera-se a comparência de grande numero de fieis e delegações de todas as Vigárarias do Patriarcado.

Ordem dos Advogados

Na sessão do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, marcada para o próximo dia 6, o sr. dr. Gabriel Rocha Souto apresentará á discussão um relatório sobre o seguinte tema: «O instituto da adopção e a reforma do Código Civil».

FESTAS NO MONTIJO

em honra de S. Pedro

De 23 do corrente a 4 de Julho próximo, vão efectuar-se, no Montijo, com o patrocinio da Camara Municipal, festejos populares em honra de S. Pedro. Haverá arraial, feira franca, concertos com nove bandas de musica, cerimónia da bênção dos barcos de pesca, quermesse e fogo de artificio.

Os tránsportes para a outra margem do rio, estão assegurados desde já.

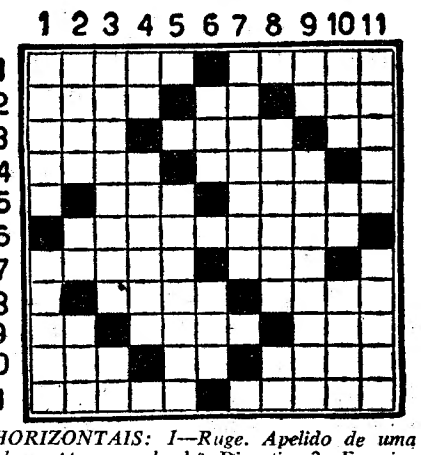
Batalha de flores no Estoril

Promete revestir-se da maior animação e brilho, a batalha de flores que se vai realizar amanhã no Parque do Estoril e que está marcada para as 15 e 30, integrada nas comemorações do 4.º centenário da fundação da Santa Casa de Misericordia de Cascais.

Para que tudo corra dentro dos interesses de cada um, foram tomadas as seguintes medidas especiais de transito: O acesso para o Casino far-se-á pelas Ruas de Biarritz e de Nice (junto á estação dos Correios), Avenida Portugal, Estrada de Bicesse, Avenida General Carmona e Parque do Casino.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3126



HORIZONTAIS: 1—Ruge. Apelido de uma rainha portuguesa da 1.ª Dinastia. 2—Formiga grande com asas. Motivo. Rio do Norte de Portugal. 3—Ate. Poveito. O mais. 4—Remedeio. De bronze. 5—Partida. Contaminar. 6—Despertadas. 7—Venera. Cloreto de sódio. 8—Caruma. Coche em desuso com 2 rodas e um só assento. 9—Artigo definido. Origem. Também não. 10—Escarneces. Preposição e artigo. Negra. 11—Suave. Atraiçoar.

VERTICAIS: 1—Vã. Fruto da silva. 2—Desmoronava-se. Preposição latina que designa direcção. Consentimento. 3—Relativos ao eden. No caso de. 4—A mim. Ter aroma. 5—Defendida com arame. 6—Salário de soldado. Camareira. 7—Hipóteses. 8—Histórias fantásticas. Semelhança. 9—Nota de musica. Anima. 10—Nome de mulher. Carta de jogar. Dirigi. 11—Estampilhar. Mover os remos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3125

HORIZONTAIS: 1—Corsários. 2—Saudoso. 3—Sá. Imita. Um. 4—Sorvi. Abeto. 5—Parecer. 6—Dá. M M. El. Ri. 7—Iva. Ovo. Ien. 8—Ambas. Sanca. 9—Rara. Içar. 10—Ada. Sãs. Ata. 11—Massa. Ourem.

VERTICAIS: 1—Assediaram. 2—Ao. Armada. 3—Os. R. P. Abras. 4—Raivam. Aa. 5—Sumirmos. Sã. 6—Adi. Vá. 7—Rotáceos. Só. 8—Isabel. Ai. 9—Oó. Er. Inçar. 10—Ut. Recate. 11—Amofinaram.

Distribuidores no Norte
ARAUJO & SOBRINHOS, SUCRS.
Largo de S. Domingos, 50 — Telef. 26351
PORTO

Chegou o Verão
Mar-Lindo aguarda V. Ex.ª
Restaurante e Salão de Chá. Belos aposentos. Aberto todos os dias com especial serviço de mesa.
Praia de Santa Cruz—Telef. 6

Policlínica do Intendente
Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações. (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervosas (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

Gravatas de Seda Natural
Ultimas novidades
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Compensador dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento: Esgotamentos (nervosos e físicos), Neurastenias, Insuficiências Glándulares (tipo masculino) e Fraca Vitalidade.
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 - 3.º Esq. — LISBOA

CYMA
Relogio de precisão sem igual

Hoje, às 21 horas e amanhã às 14 e às 21
LEILÃO
de bom mobiliário antigo
Objectos orientais, ricas pratas, louças, lustres, bibelots, artigos religiosos, estofos, roupas, frigorifico inglês, casa de banho com todos os pertences, e todo o valioso recheio existente na moradia da
Travessa Escola Araujo, N.º 23
(entre as Ruas D. Estefania e Dr. Alexandre Braga)
Esta boa almoeda está a cargo da Agencia
Soares & Mendonça, L.da
RUA DA VITORIA 42 — TELEF. 29880

TUBOS DE FERRO DE AÇO
PARA ÁGUA · GÁS · VAPOR
HORÁCIO ALVES, L.DA
43 - Rua Augusta - 51
LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º ás 15 horas Telefone 20906

VAI A MAFRA?
Almoce, jante e ceie no
Café Restaurante Central
«RIOMA»
Serviço á lista com pratos regionais, vinho especial da casa.
Preços especiais para banquetes e excursões.

VIAGE COM ECONOMIA
NOS CAMINHOS DE FERRO
utilizando a nova
Tarifa de livretes quilométricos
VALIDADE — 3 MESES
Preços: 1.ª classe ... 525$00
2.ª classe ... 420$00
3.ª classe ... 300$00
Minimo percurso — 1.500 quilómetros

ás industrias...
MINEIRAS • CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS • PORTOS • CAL HIDRÁULICA CERÂMICA • QUÍMICA, ETC.
Compre em Portugal, com garantia de rendimento, peças em aço especial, de substituição, para as suas máquinas de produção
Maxilas e peças de desgaste para britadeiras • Couraças, Sectores, Rolos e Cilindros para moinhos • Peças para escavadoras e dragas. Peças em aço refractário, para fornos e muffas, etc. Cilindros para galgas de cerâmica. Peças para malaxadores, etc.
DESCONTOS AOS IMPORTADORES REVENDEDORES
LABORATÓRIOS PRIVATIVOS DE ANALISES
CONSULTE OS NS SERVIÇOS TÉCNICOS-ENTREGAS RÁPIDAS
ALFREDO ALVES & Cia. (Filhos)
• FÁBRICA VULCANO E COLARES (encorp. em 1945)
FÁBRICAS EM LISBOA E VENDA NOVA (AMADORA)
SÉDE: RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 8 - TELEF. 31710 - 31718 - 31719 - LISBOA
FILIAL: PRAÇA D. JOÃO I, 24-3.º - TELEF. 24771 - PORTO

Para a mais alta qualidade...
RADIOGRAMOFONES
H·M·V
Valentim de Carvalho, Lda.
Rua Nova do Almada, 95 e 99

Viagens a Fátima

(COVA DA IRIA)

De 1 de Maio a 15 de Outubro, há um *serviço diário* (com excepção dos dias 11 e 12 de cada mês) de ligação entre o caminho de ferro e a camionagem, que permite deslocações a Fátima, com uma permanência de *duas horas* ou mais, até *10 dias*, se assim o desejar.

HORARIO

Lisboa-Rossio p. 8-40 c. 17-13
Cova da Iria c. 11-30 — p. 13-20

Preço—2.ª classe (ida e volta, utilizando na ida o comboio rápido) esc. 126$80, incluindo o preço da camionagem entre Chão de Maçãs e Fátima

MORADIA/CASCAIS
Aluga-se pela epoca, muito bem mobilada, todo conforto moderno,, jardim, garage. Mostra sabado, domingo. R. Joaquim Ereira, 45—Tel. 333.

Excursões da C. P.

Aproveite os domingos!
Conheça bem o seu País!
Viaje com segurança, conforto e economia, aproveitando as excursões semanais da

C. P.

No seu interesse, consulte sempre o anuncio que publicamos noutro local.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBOS DE VOLFRAMIO—Foram hoje enviados, com os arguidos, ao Tribunal Marítimo, os dois processos referentes a furtos de volframio, de bordo de dois navios ingleses, no valor de cerca de 100 contos. Os receptadores —cujos nomes serão oportunamente publicados—estão na América.

ABUSO DE CONFIANÇA—Esteve hoje no Torel o sr. Francisco Carrilho Patacas, com estabelecimento na Rua Carlos Mardel, 67, comunicando que, há dias, um seu conhecido, se apresentou naquela loja, levantando, em nome de clientes, mercadoria para ser vendida a prestações, no valor de 12 mil escudos. O referido individuo empenhou os artigos abusivamente adquiridos e desapareceu em seguida.

DESASTRES

MORTO POR UM COMBOIO—Foi reconhecido, no hospital de São José, aquele individuo que foi atropelado, em Sacavém, por um comboio, ficando com as pernas esmagadas e morrendo. Trata-se do alfaiate António Pereira, de 61 anos, residente na Rua da Glória, 89, rés-do-chão, esquerdo. O corpo seguiu hoje para a Morgue.

DOIS OPERÁRIOS CAIRAM DUM ANDAIME—Os pintores Bernardino Patricio, de 29 anos, Quinta do Carrascal, 63, porta J-3, e José Nunes, de 29 anos, Calçada do Carrascal, 79, pátio, caíram dum andaime, numa obra onde trabalhavam, na Avenida João de Deus, 13. Seguiram para o hospital de São José, onde o primeiro ficou internado, na sala de observações, com um ferimento na cabeça, enquanto o segundo, depois de pensado, recolhia a sua casa.

ROTARY CLUB

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, na Casa do Alentejo, o sr. general Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronáutica Militar, fará uma palestra, intitulada «A influência da aviação na paz e na guerra». Serão convidados de honra os srs. comandante Ferreira da Silva, e majores Francisco Chagas e Luís de Bettencourt, respectivamente, comandante das Forças Aéreas da Armada, e das direcções gerais da Aeronáutica e da Aeronáutica Civil, bem como os adidos aeronáuticos inglês e americano, respectivamente, srs. C. e A. Garton e coronel Bourne Adkison.

OFICINAS DE S. JOSÉ

Efectua-se amanhã, nas Oficinas de S. José, a festa do Sagrado Coração de Jesus, com a intenção do dia dedicado ao sr. cardial-patriarca. Além de diversos actos de culto, haverá, ás 16 horas, uma parte recreativa.

PUPILOS DO EXÉRCITO

Em comemoração do 19.º aniversário da Associação dos Pupilos do Exército, alguns dos dirigentes e associados desta colectividade irão amanhã depositar flores no Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

ESTUDOS OLISIPONENSES

As pessoas que frequentam o curso de Estudos Olisiponenses visitam amanhã a estrada da circunvalação. Reunem-se para isso, ás 9 horas, á porta da C. M. L., donde seguem em autocarro.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Estão marcados bailes, para hoje, amanhã e depois, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo; amanhã á noite, na Casa de Ferreira do Zêzere, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro.

REUNIÕES CIENTIFICAS

Hoje, ás 21 e 30, na sala de Colóquios do Instituto Botanico da Faculdade de Ciências de Lisboa, realiza-se uma sessão da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, com a seguinte ordem da noite: Comunicações Cientificas—As auxinas e o sexo por, Flávio Resende; e «Notas colepterológicas», por Ed. Luna de Carvalho.

FESTAS DE ESTUDANTES

Amanhã, pelas 16 horas, realizam os finalistas da Escola Comercial D. Maria I, na Sociedade de Belas Artes, um baile, com a orquestra «Copacabana», durante o qual haverá numeros de variedades com a colaboração de Luís Quintela, Rui Mascarenhas, Maria José Valério, Laura Puchol, Lidia Casanova, Maria Antonieta, Maria Adalgisa, Maria Manuela e Maria Leila, sendo locutores Miguel Simões e Alvaro de Lemos.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se o mau tempo na região do Atlantico compreendida entre os Açores, a Madeira e a costa ocidental portuguesa, por motivo dum vasto sistema depressionário. Este sistema, no seu deslocamento para Nordeste, deverá agravar o estado do tempo em Portugal, a partir da noite de hoje.

PREVISÃO ATÉ AMANHÃ ÁS 24 HORAS (T. M. G.)—Ceu nublado a encoberto; vento bonançoso, a fresco, do quadrante Sudoeste; periodos de chuva, a partir da noite; temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, «O caso do dia», inauguração da igreja da Encarnação; 20 e 10, cançonetas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, «Jornal da Feira das Industrias»; 21 e 20, musica de salão; 21 e 35, «Critica literária»; 21 e 45, serão para trabalhadores; 22 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 22 e 45, segunda parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, musica de dança; 23 e 50, resumo noticioso; 0, musica de dança; 0 e 30, transmissão, de Barcelona, do relato do desafio Portugal-Bélgica, do Campeonato Mundial de óquei em patins; 1 e 5, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, musica de arco; 21 e 30, canções; 21 e 45, «A voz da cidade»; 22 e 15, musica sinfónica; 22 e 45, canções; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

RADIO CLUBE — A's 19, estreias; 19 e 30, musica brasileira; 19 e 40, jornal; 20 e 20, musica portuguesa; 20 e 30, «Onda desportiva»; 21, cançonetas; 21 e 30, «Lingua portuguesa»; 22, trechos recreativos; 22 e 30, «Quadros da vida portuguesa»; 22 e 45, musica de dança; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816) Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Miranda—L.o do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 7 0776); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); Jaime José da Costa—R. do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 5 4342); S. Sebastião (De)—L.o de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 4 8642); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3.9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Candido Monteiro—Avenida Almirante Reis, 121-B (Tel. 4 5751); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 2 6474); Salutar—Rua B 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 2 3631); Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 2 5455); Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 2 7067).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45.—«O amor precisa de escola».
GINÁSIO—Ás 21 e 45—«Multa provável».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Andam ciumes no ar».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Aguenta-te Zé».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Parada da Alegria».
COLISEU—A's 21 e 30—«Lisboa é coisa boa...»
S. LUIS—«O Danubio vermelho».
TIVOLI—«Tchaikovsky».
EDEN—«A noiva do corsário».
S. JORGE—«Uma atrevida aventura».
POLITEAMA—«Esplendor selvagem».
CAPITOLIO—«Montana, terra proibida».
ODEON E PALACIO—«Canção da India».
OLIMPIA—«Além da eternidade».
JARDIM—Cinema e variedades.
TERRASSE—«Delito oculto».
REX—«Rebecca».
LIS—«O grande pecado».
PROMOTORA—«Grande hotel».
R. AMADORA—«Novas aventuras de Tarzan».

FÁCIL DE CONSULTAR E MUITO ECONÓMICO!

ALIADO Á SUA UTILIDADE PARA TODOS OS POSSUIDORES DE APARELHOS DE RADIO é o suplemento de «Rádio Nacional», que publica o PROGRAMA OFICIAL DA EMISSORA NACIONAL de forma a facilitar a sua consulta e por preço acessivel.

Semestre ..... **15$00** **Ano** ..... **30$00**

O PROGRAMA OFICIAL DA EMISSORA NACIONAL põe ao alcance do rádiouvinte a maneira fácil de procurar o programa que deseja, proporcionando-lhe momentos de enlevo, de encanto e de meditação.

Queira preencher o boletim abaixo e remetê-lo acompanhado da respectiva importancia, a RÁDIO NACIONAL, Rua Dr. Luís de Almeida e Albuquerque, n.º 5— LISBOA.

....

Desejo assinar o suplemento «Programa Oficial da Emissora Nacional».
Remeto Esc. .....$..... em ..... para uma assinatura de ..... meses. Data .....
N O M E.....
M O P A D A.....
.....

Escrever estas indicações com a maior clareza possivel. **D. L.**

DE LUTO

Padre Alves Correia

NOVA BEDFORD, 2—O funeral do rev. padre Alves Correia realiza-se no próximo dia 5. O «Diário de Noticias» de Nova Bedford, interpretando o sentir geral da colónia portuguesa, presta hoje á sua memória uma comovida homenagem.—(ANI).

Joaquim Alves Correia nasceu a 5 de Maio de 1886, em Aguiar de Sousa. Feita a instrução-primária entrou para o Seminário da Congregação dos Missionários do Espirito Santo, onde estudou e foi ordenado sacerdote. Esteve quatro anos em Paris. De 1910 a 1919 missionou na Nigéria, tendo-se interessado especialmente pela educação dos nativos. Regressou a Portugal, e de 1920 a 1932, dirigiu a revista «Missões de Angola e Congo». Foi crítico literário do jornal «As Navidades» e procurador, em Lisboa, das missões da Congregação do Espirito Santo de 1922 a 1945, com interrupção dos anos de 1930 a 1933, em que dirigiu o Seminário de Teologia em Viana do Castelo.

Em artigos de muitos jornais e revistas pregou o Evangelho. Colaborou na «Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» e publicou: «Civilizando Angola e Congo»—1922; «Evangelizadores do Trabalho»—1924; «Cantai ao Senhor»—1925 (1.ª ed.)—1935 (2.ª ed.); «Missões Católicas Portuguesas»—1936; «A Dilatação da Fé no Império»—1936. Mas o livro que deu a conhecer o espirito que ele libérrimamente espalhava em revistas e jornais foi «A Largueza do Reino de Deus». Este livro teve a intenção de dar a conhecer a todos o sentido de tolerancia e de clarificar o cristianismo sectário, que se apoucava em materialidade, esquecendo «a sua dignidade de filho da luz».

O seu temperamento de apóstolo e o seu apego á verdade levaram-no a não esquecer os próprios cristãos que pretende clarificar com os livros «De Que Espirito Somos», em 1933; e «Vida Mais Alta», em 1941. A sua acção missionária, no interior da cristandade, continua com «O Cristianismo e a Mensagem Evangélica», que foi publicado, também, em 1941. E' neste livro bem patente a sua ansia de dar a conhecer Cristo em espirito e verdade (uma vez que o próprio Filho de Deus assim se tinha revelado até a uma «crude campónia» da Samaria); e o seu inconformismo com um Cristianismo fóssil de fórmulas exteriores. Em 1946 esse inconformismo (não compreendido como fermento, mas como rebeldia) levou-o á América.

Em S. Diego da Califórnia pregou e missionou na colónia portuguesa. No ano de 1947 encontrava-se na «Duquesnne University», em Pittsburgh, onde foi professor de sociologia. Continuou a espalhar a «Boa Nova» em jornais da América, sobretudo no «Diário de Noticias», de New Bedford, de que era assíduo correspondente, e no «Catholic Worker», orgão do «pequeno rebanho», que ele muito amava pela sua atitude cristã «no meio de uma vasta sociedade gozadora».

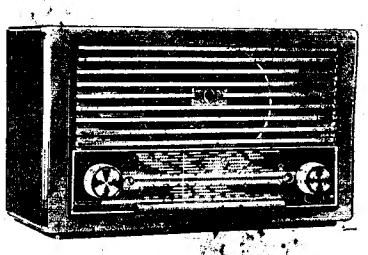
Continuou também a derramar a sua luz sobre Portugal em artigos publicados pelo «Estudos» do C. A. D. C. de Coimbra, e com a sua colaboração nas Edições Metanoia, para as quais escreveu expressamente a «Consciência Cristã». A estas deixou um artigo inédito sobre «O Catholic Worker» e um estudo também inédito sobre Voltaire. Pensava publicar, também nas referidas Edições, uma edição anotada dos Evangelhos, e um estudo sobre Tolstoi.

D. Maria Emilia Ferreira Ramos

FERREIRA DO ZÊZERE, 2 — Realizou-se nesta vila o funeral da sr.ª D. Maria Emilia Ferreira Ramos, esposa do sr. Francisco Ramos e falecida em Lisboa. O acto foi muito concorrido.

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

SIERA



SIERA não é o único Rádio bom, mas é de certeza o melhor!

Mod. S 257-U

Para todas as correntes

Esc.: 1.930$00

TINTAS
VALESCA—Insecticidas D. D. T.
LINDAS CORES
CASA VARELA
Rua de Rosa, 321-A, 321-B (Esquina da Rua D. Pedro V) — Tels. 28205-34275

AS REPERCUSSÕES DO CASO MACARTHUR

As eleições americanas serão influenciadas

pelo debate que está a travar-se no Senado

acerca da demissão de MacArthur

te Sherman entende que tal bloqueio deveria ser feito em comum pelas esquadras das Nações Unidas, ao passo que o general MacArthur desejava que esse bloqueio fosse feito apenas pela esquadra dos Estados Unidos. Como escrevia ontem um jornal que defende muitas vezes a politica do Partido Republicano, o «Washington Star», parece difícil censurar o presidente Truman por ter seguido a orientação que lhe aconselharam os dirigentes militares da nação americana e rejeitado a orientação preconizada pelo general MacArthur.

No entanto, há dois obstáculos que o Governo tem de vencer, para poder ganhar definitivamente a partida. Primeiro, é necessário que Dean Acheson ganhe o debate que tem de travar nas comissões senatoriais. Todos os senadores republicanos se lhe opõem, e nem todos os senadores democráticos o apoiam. Exactamente porque se diz que Dean Acheson se sente já muito cansado de ataques á sua política, esperam os observadores desta capital que o chefe da diplomacia americana esteja resolvido a jogar tudo por tudo e a bater-se com denodo contra os seus pertinazes adversários.

Mas a vitória do Governo não depende apenas da vitória do secretário de Estado. E' necessário também que a situação na Coreia evolua de tal modo que se possam entabular negociações que não se assemelhem a de liberada transigência.

Se o Govêrno vencer estes dois grandes obstáculos, as próximas eleições presidenciais de 1952 não estarão absolutamente perdidas de antemão pelo Partido Democratico. E se nada acontecer de imprevisto até se realizarem, essas eleições serão uma consulta corrente ao eleitorado americano.

O depoimento de Dean Acheson começou por acesa discussão sobre um documento que o Departamento de Estado pretende manter secreto e que alguns senadores republicanos desejariam ver publicado. Parece que se trata de instruções enviadas em 1949 pelo Departamento de Estado aos representantes diplomáticos americanos nos países extremo-orientais, para que pressem os países respectivos para uma eventual queda da ilha Formosa nas mãos dos comunistas. A discussão sobre este caso da publicidade a dar ou não dar ao referido documento ainda ficou pendente na sessão de ontem.

Dean Acheson afirmou logo de inicio que o seu departamento se opôs em 1949 a uma proposta apresentada pelo departamento da Defesa no sentido de se enviar uma missão militar á ilha Formosa. Foi essa a única ocasião em que se manifestou falta de concordancia entre os pareceres dos dois departamentos sobre a politica americana no Extremo-Oriente. Até esse momento os dirigentes militares e diplomáticos americanos tinham concordado em que os Estados Unidos não deveriam servir-se de quaisquer meios militares para impedir que a ilha Formosa caisse em poder dos comunistas chineses. O Governo dos Estados Unidos evitará a guerra por todos os meios, mas fará uma guerra mundial se isso fôr indispensavel á sua defesa. No entender do secretário de Estado, os dirigentes chineses têm de enfrentar agora problemas de difícil solução, que resultam das pesadas derrotas que as suas tropas têm sofrido na Coreia. Embora a China tenha um potencial humano inexgotavel, os seus recursos em soldados treinados para a guerra são limitados.

Para Dean Acheson as aleatórias vantagens dum alargamento do conflito da Coreia ao próprio território da China, a que o general MacArthur atribuia tanto valor, são contrariadas pelos perigos que de tal iniciativa adviriam: perigo de luta contra a China, perigo duma intervenção russa, perigo duma guerra generalizada a todo o Mundo e perigo da quebra da solidariedade entre as nações livres.

O secretário de Estado ficou apenas no inicio das suas declarações, que interrompeu ao principio da noite para prosseguir hoje.—(F. P.).

o-o-o

Dean Acheson defende-se

perante o Senado

dos ataques dos republicanos

WASHINGTON, 2—O primeiro round do combate Acheson-Congresso, foi de empate. Apanhou um soco em cheio, o secretário de Estado que, pela primeira vez, se apresentava á comissão mista do Senado, encarregada de averiguar responsabilidades no caso Truman-MacArthur, mas o certo é que Acheson respondeu sêcamente e as forças da oposição não marcaram, afinal de contas, pontos, no primeiroo assalto. Apesar de tudo, o teatro da batalha continua envolto em fumo e torna-se difícil, por enquanto, fazer prognósticos. Neste primeiro dia, o depoimento d eAcheson foi quase inteiramente consagrado a longa discussão regimental por detrás da qual se escondia o primeiro ataque dos inimigos do secretário de Estado. Os republicanos queriam que fosse tornada publica a famosa directriz que o Departamento de Estado mandou, em 1949, aos seus agentes em funções no estrangeiro e na qual se dizia que «a ilha Formosa não tem qualquer espécie de valor estratégico».

Depois de longa e renhida batalha, o presidente da comissão mista pôs o caso á votação e Acheson, que combatia a publicação do referido texto, foi vencido por 15 votos contra 9. Comentando o sucedido, dizem os observadores, seguindo a primeira reacção, que Acheson começa mal. Mas, logo a seguir, o secretário de Estado iniciava o contra-ataque e mostrava que não era seu propósito deixar-se levar. Começando por salientar que a célebre directriz de 1949 não exprimia a opinião do Departamento de Estado, limitando-se a indicar aos seus agentes o que deviam afirmar na sua propaganda para o estrangeiro a respeito da ilha Formosa no caso em que a perda desta ilha se tornasse um facto consumado, desarmou a seguir os adversários republicanos ao revelar que a tese da Formosa sem valor estratégico foi tirada do relatório do conhecido general Wedemeyer, partidário indefectivel de Chan-Kai-Chek, herói do partido da oposição e precursor de MacArthur em grande numero de dominios militares e politicos.

Encadeando rápidamente e sem insistir de modo especial num ou noutro ponto, Acheson procedeu á leitura da declaração dos principios gerais, que nada de francamente novo apresentam. Embora opondo-se enérgicamente á extensão da guerra na Coreia, não deixou por isso de dizer as mais duras entre as verdades acerca da politica geral da União Soviética, com o intuito de figurar nas actas da comissão como o homem que não se deixa embalar por ilusões sobre as possibilidades de uma aproximação russo-americana.

Desenvolveu, por ultimo, ideias já esboçadas pelos seus antecessores nas declarações que fizeram a esta mesma comissão e proclamou que a guerra na Coreia, tal como tem sido conduzida de acordo com as directrizes da Casa Branca, permitiu já que as Nações Unidas alcançassem êxitos importantes sobre as forças agressoras.

Aqui está, em substancia, o que foi a primeira jornada de um longo depoimento em que os senadores republicanos se empenharão em derrubar Acheson e no qual este lutará, com unhas e dentes, até ao fim. A votação desfavorável ao secretário de Estado por 15 contra 9, significa que alguns democratas votaram com os republicanos.

Depois da primeira surpresa, e tendo em atenção o desenvolvimento do debate, é de perguntar se aqueles transfugas não teriam chegado préviamente a acordo com Acheson e, sabendo que a partida seria, de qualquer modo, renhida, não preferiram o sistema que adoptaram, a fim de permitir o contra-ataque na base do relatório Wedemeyer. Seja como for, esta primeira fase do combate não dá azo a tirarem-se conclusões definitivas. Travou-se no pano de fundo em que alguns persistem em buscar motivos de esperança na negociação sobre a trégua na Coreia, pelo que se deduz da viagem de Trygve Lie ao Canadá e das suas conferências com Pearson, ministro dos Negócios Estrangeiros e possivel medianeiro na Coreia — pano de fundo em que Acheson se esforça por agir transpondo a sua luta presente do Parlamento norte-americano para o campo do sucesso internacional. E' fora de duvida que o termo negociado das hostilidades coreanas seria a sua maior vitória e tornaria escusado o seu interrogatório em ambiente hostil sob as abóbadas do Capitólio de Washington. Na ausência de tal evolução diplomática, o secretário de Estado americano deverá continuar a bater-se, e achar-se-á em situação de perigo até ao derradeiro minuto do combate. — (France Presse).

Duas furgonetas

que desapareceram sem deixar rasto

Ontem, de manhã, apareceu na estrada da Damaia, 37, um individuo, que, dirigindo-se á mãe do dono da casa, o sr. Armando Castro e Sousa, lhe disse:

—Seu filho autorizou-me a servir-me da sua furgoneta.

Esta, estacionada defronte da residência, foi ocupada pelo individuo em causa, aliás conhecido da familia, que desapareceu para não voltar a ser visto.

Hoje, o sr. Sousa, que é gerente da Casa Universo, Ld.ª, da Rua de S. Sebastião da Pedreira, 82, comunicou o facto no Torel, acrescentando que o acusado usou abusivamente do seu nome e suspeitando que se tenha ausentado para o Porto.

—Há tempos, o sr. Manuel Pereira Oliveira, estabelecido com casa de artigos electricos na R. 1.º de Maio, 46, admitiu ao seu serviço, como caixeiro-viajante, um individuo que, recentemen, se deslocou a Coimbra, numa furgoneta da firma, onde devia tratar de negócios da especialidade. O referido individuo, porém, desapareceu, com a furgoneta e sem prestar contas dos seus actos.

INSTRUÇÃO

Escola Primária de Queluz

A professora das 1.ª e 3.ª classes da Escola Primária Oficial de Queluz (secção feminina) encontra-se de licença desde o passado dia 7, com prejuizo não só para o ensino das respectivas alunas, mas até para a passagem da 3.ª para a 4.ª classe, visto que, para isso, é necessário tirar documentos com certa antecedencia. Pedem-se providencias a quem de direito.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 26°,9; minima, 11°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27°,4: minima, 13°,5.*

CABELEIREIROS VIRIATOS & COUTINHO

COUTINHO, o cabeleireiro de todas as horas,
fis três magnificas criações:

Penteado de «sport»

Coutinho ultimando um penteado de fantasia, que recentemente apresentou no Estoril

Penteado do dia

Pela inclusão de Coutinho nos Cabeleireiros Viriatos ficam reunidos três valores na arte de pentear, ao serviço da mulher elegante. Apresentam, em exclusivo em Portugal, a última palavra em permanentes, até hoje conhecidas entre nós — (Tiéde-Oil)

Colaboram também a cabeleireira Maria de Lourdes, a calista Guida e a manucure Maria de Lourdes

RUA DA VITORIA, 53-1.º
Telefone 2 8707

As operações militares na Coreia

Ao longo duma frente de 110 quilómetros as tropas das Nações Unidas já estão ao Norte do paralelo

TÓQUIO, 2—Tropas das Nações Unidas, que já se encontram 15 quilómetros para além do paralelo 38°, numa vasta frente, progrediram hoje lentamente, contra decidida resistência comunista. A artilharia e a aviação lançaram uma violenta barragem sobre as posições comunistas, auxiliando as tropas aliadas a penetrarem mais profundamente na Coreia do Norte.

O comunicado desta manhã do 8.º exército diz que a resistência aumentou, no centro e ao longo da parte Leste da frente central. Porém, ao longo deste campo de batalha de 110 quilómetros, forças das Nações Unidas encontram-se já alguns quilómetros ao Norte do paralelo.

As perdas comunistas, nos ultimos três dias da sua defesa, em Yonchon, Hwachon, Yanggu e Inje, foram muito pesadas.

Uma patrulha americana abriu caminho ontem através de defensores enérgicos, até aos suburbios de Yonchon, 11 quilómetros ao Norte do paralelo, mas tropas comunistas entrincheiradas, a Oeste da cidade, forçaram-na a retirar, sob a protecção do tiro de tanques.

Nesta área, as retaguardas chinesas não dão indícios de retirada, mantendo forte pressão sobre os americanos e conservando-se nas suas posições, apesar de ataques concentrados da aviacão e artilharia.

Três baterias de artilharia infligiram pesadas perdas aos defensores comunistas, ao Norte de Hwachon, onde a resistência tinha virtualmente paralisado o avanço aliado. Ligeiramente a Leste, ao Norte do reservatório de Hwachon, a resistência foi mais escassa e o avanço continuou.

A resistência chinesa diminuiu, ao longo da estrada directa Norte-Sul, que conduz a Cherwon, e destacamentos de combate americanos aprofundaram as suas cabeças de ponte para além do rio Huntan. Progrediram até poucos quilómetros de Chiponi, 20 quilómetros ao Sul de Kumhwa, outra base principal comunista.

Os comunistas tentaram uma serie de contra-ataques ligeiros, na área de Inje, mas foram repelidos pelas tropas das Nações Unidas. No Oeste da frente central, um batalhão comunista atacou tropas aliadas ao Norte de Yonggong, 40 quilómetros ao Sul de Kumhwa.

Patrulhas sul-coreanas atacaram unidades dispersas, do efectivo de até uma companhia, no sector a Oeste do rio Imjin, forçando muitas delas a pôr-se em fuga.

Os pilotos dos aviões aliados de incursão nocturna avistaram nas estradas, a noite passada, cerca de 500 veículos comunistas, mais do que o usual.

Pilotos, que metralharam as principais estradas de abastecimento, na Coreia do Norte, afirmaram ter destruído ou avariado mais de 100 camiões e outros veículos. A Aviação declarou ter infligido 550 baixas ás tropas comunistas, nas missões de ontem.

Um informador do 8.º exército anunciou esta manhã «uma concentração geral inimiga», á volta de Chipori. Grupos comunistas de 50 a 100 homens estão a caminhar para o Sul, o que indica que a defesa chinesa de Kumhwa será decidida e enérgica.

Caças bombardeiros de jacto, com foguetões e napalm, e artilharia, lançaram uma chuva de aço sobre os chineses, ao Norte e Oeste de Hwachon, onde se travaram batalhas contínuas, durante o dia de ontem. Tropas chinesas lançaram ataques perigosos, ao Norte e Noroeste desta cidade arruinada, em tentativas, sem êxito, para desalojar os americanos. Todos os ataques foram esmagados.

Os americanos apoderaram-se de uma colina vital, a Oeste da cidade, depois de uma batalha de quatro horas, na qual a artilharia, com o seu tiro dirigido por aviões, deve ter morto 600 a 700 homens de uma força comunista de 1.000 soldados, seis quilómetros ao Norte de Hwachon.

A infantaria sul-coreana alastrou para o Norte do reservotório de Hwachon, avançando 6 quilómetros, com patrulhas muito mais ao Norte, sem se ter estabelecido virtualmente contacto. Porém, os sul-coreanos comunicaram que se encontravam grandes grupos comunistas, a Nordeste de Hwachon.

As tropas das Nações Unidas, após ataques contínuos, conseguiram, eventualmente, abrir caminho para Yanggu, na ponta oriental do reservatório, mas os chineses continuaram a oferecer resistência desesperada, a Nordeste da cidade, e os americanos só depois de horas de tenaz luta conseguiram apoderar-se de colinas e cordilheiras.

A aviação e a artilharia abriram de novo literalmente uma pista para os atacantes, ceifando os chineses, nos seus entrincheiramentos e abrigos. Os chineses deram indícios de esgotamento e sentiram os efeitos das tremendas baixas sofridas, a Nordeste de Inje, depois de lançarem uma serie de ataques contra guardas avançadas americanas, ontem, de manhã, e de terem sido repelidos com pesadas perdas. Um informador do 8.º exército afirmou: «O inimigo parece ter perdido grande parte da sua agressividade, no fim do dia».

Infiltrando-se á retaguarda das linhas americanas, uma força chinesa penetrou entre duas companhias, ocupando terreno elevado, alguns quilómetros ao Norte da cidade, mas foi eventualmente expulsa pelo tiro intenso da artilharia e morteiros.

Na frente ocidental, infantaria sul-coreana dispersou pequenos grupos retardadores de comunistas, nas margens setentrionais e ocidentais do rio Imjin, a Noroeste e Nordeste de Munsan, e continuou com as suas patrulhas agressivas, mais ao Norte.

No lado oposto da península, outras unidades sul-coreanas avançaram, no sector oriental, contra escassa resistência dispersa.—(Reuter).

o-o-o

Van Fleet diz que terminou a perseguição ao inimigo em retirada

TOQUIO, 2—O general James van Fleet, comandante do 8.º exército, anunciou hoje que as tropas das Nações Unidas tinham completado a sua perseguição geral dos exércitos comunistas em retirada. Comentando as actuais operações do 8.º exército, Van Fleet disse que findarão mais uma vez pela limpeza das regiões ocupadas pelas unidades inimigas que foram expulsas da Coreia do Sul, salvo nas antigas regiões fronteiriças, a Leste de Inje. «O 8.º exercito, afirmou o general, continuará, no entanto, a conter a injustificada agressão do inimigo contra a Coreia do Sul e, na altura em que considerar conveniente, opor-se-á na própria Coreia do Norte ás ameaças do adversário».

O general Van Fleet acrescentou que os comunistas tinham sofrido mais de 100.000 baixas, de 16 a 31 de Maio, entre elas 10.000 prisioneiros, e disse que a «enérgica e decidida contra-ofensiva das Nações Unidas foi uma surpresa para o alto comando comunista e para os soldados inimigos».

«Tenho dito e volto a repetir que podemos derrotar o Exército chinês quando e onde quisermos» — afirmou Van Fleet em resposta a um correspondente da Imprensa. E prosseguiu:

«A tactica chinesa não tem condições de triumfar na Coreia. As operações actuais podem considerar-se como uma das fases criticas da campanha coreana. Contudo, o inimigo não está exausto, embora sériamente atingido, e sabemos que dispõe á retaguarda de reservas para novo assalto».-R. e F. P.

O marechal Pétain continua a enfraquecer

PORT-JOINVILLE, 2—Por informes colhidos em várias origens oficiosas, confirma-se a impressão de que Philippe Pétain continua a enfraquecer. Desde ontem pela manhã que voltou a ter os soluços que tanto preocuparam os seus médicos assistentes a quando da crise que venceu ha cerca de um mês.

As instruções que foram dadas no sentido do barco da carreira «Insulaoya» efectuar no caso do falecimento do cativo, uma travessia suplementar, de noite, entre o continente e a ilha, para transporte de membros da familia Pétain, o trafego das linhas telefónicas em virtude das comunicações oficiais, o reforço da Guarda Republicana, tudo isto parece confirmar os rumores pessimistas que correm na ilha a respeito do estado de saude do ancião.—(F. P.).

Visite a FEIRA DO LIVRO

Bradley chegou a Paris e fez declarações sobre a defesa do Atlântico Norte

PARIS, 2—O general Omar Bradley, chefe do estado-maior inter-armas dos Estados Unidos, chegou a Orly, ás 11 horas, no seu avião pessoal. Na conferência que teve com os jornalistas Bradley pronunciou-se «resolutamente a favor da inclusão da Grécia, da Turquia e da Espanha no Pacto do Atlantico, do ponto de vista militar». O chefe do estado-maior inter-armas, prosseguiu: «Quantos mais formos na Comunidade Atlantica, melhor será para a edificação da nossa defesa colectiva».

Interrogado acerca da situação do rearmamento do mundo ocidental, Bradley respondeu que se procede a esse rearmamento menos depressa do que seria de esperar em virtude da guerra na Coreia.

Com respeito ao rearmamento da Europa em geral, e da França em especial, Bradley explicou que, tudo quanto sabe nesta ordem de ideias, até agora, se baseia principalmente nos relatórios que lhe foram enviados; precisamente por isso, o fim da sua viagem a Paris e depois a Londres é informar-se pessoalmente «in loco» para ajuizar convenientemente do assunto. «Venho a Paris e a Londres, disse, para conversar com os chefes da defesa franceses e britanicos para tomar conhecimento do que precisam e do que a seu favor poderemos fazer em Washington».

Falando a seguir das operações que estão a desenvolver-se na Coreia, Bradley afirmou: «Está tudo a correr bastante bem naquele sector».—Foi precisamente a evolução favorável da guerra da Coreia que lhe permitiu ausentar-se nesta altura do seu gabinete de Washington para a viagem de informação que começa pela França e a Grã-Bretanha.

A um jornalista que lhe perguntou se as viagens relativamente frequentes dos quatro chefes do estado-maior americano á Europa têm significado especial, o general Bradley respondeu que ninguém se deve espantar com a sucessão das visitas dos seus colegas á Europa. Prosseguiu que, pela sua parte, não vinha á Europa desde Agosto do ano passado e que de há muito projectava a viagem que hoje começa. Aproveitou a primeira oportunidade possível de se ausentar de Washington, isto é, logo que deu por terminado o seu extenso depoimento perante a comissão mista do Congresso acerca da exoneração do general MacArthur.

Bradley anunciou aos jornalistas que o almirante Sherman, chefe do estado-maior da Marinha americana, fará brevemente uma viagem ao Pacífico.

Quanto ao seu programa actual, disse que sairá de Paris em 6 do corrente, para Londres, depois de conferenciar com o general Eisenhower e o estado-maior deste, chefes do estado-maior franceses, etc. Em Londres, conferenciará com Spofford, presidente do Conselho dos Suplentes, e com Herod, coordenador da defesa atlantica. O general Bradley avistar-se-á também com os chefes do estado-maior imperial britanico e com o almirante Carney, comandante-geral da esquadra americana do Atlantico Oriental e Mediterraneo. Tanto em Paris, como em Londres, Bradley pretende «colher todas as informações que lhe seja possivel em tão curto espaço de tempo».—(F. P.).

SOCIEDADE DE TRANSPORTES EM AUTOMOVEIS DE LUXO, L.DA
Rua de Santa Marta, 57-A, 59 — LISBOA — Telefs. 43153-53033-55849
Serviço permanente de automóveis de aluguer, 4 e 6 lugares último modelo (sem distintivo) para todo o país e estrangeiro.
Equipamento especial para NOIVOS
Recolhas e Estação de Serviço especializada
Descontos aos sócios do A. C. P. e taxis

JALCO
RUA IVENS
EXPÕE HOJE E DIAS SEGUINTES
ARTIGOS DE CAMPO E PRAIA
Cadeiras, Mesas, Sofás, Sofás de balanço, Carros de repouso, Utensilios vários

EDIÇÕES SIT
Rua Almirante Pessanha—LISBOA
Acaba de lançar a publico a 3.ª edição (7.º, 8.º e 9.º milhares) do célebre romancista
Joaquim Paço d'Arcos
TONS VERDES EM FUNDO ESCURO
O drama e a comédia da nossa época nas páginas dum grande romancista
A venda em todas as livrarias